



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	4	/	12/01
D.O.U.	7	/	12/01
ATO:	PM. 2574		4/12/01
D.O.U.	7	/	12/01
		Seção	1E P.25
			P.24

INTERESSADO: Fundação de Ciências Aplicadas		UF SP
ASSUNTO: Credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede no município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, por transformação da Faculdade de Engenharia Industrial, da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e da Faculdade de Informática, todas em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo		
RELATOR: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23033.001897/99-57		
PARECER N.º: CNE/CES 1.309/2001	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/11/2001

I - RELATÓRIO

A Fundação de Ciências Aplicadas, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria MEC nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede no município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, por transformação da Faculdade de Engenharia Industrial, da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e da Faculdade de Informática, todas com sede em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento das unidades de ensino, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria nº 1.569, de 28 de junho de 2000, constituída pelos professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, Renato Carlson, da Universidade Federal de Santa Catarina, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Maria das Graças Silva Andrade, da Representação do MEC no Estado de São Paulo. O prazo para realização dos trabalhos foi prorrogado pela Portaria nº 2.588, de 29 de setembro de 2000.

A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição no período de 18 a 20 de setembro de 2000, ocasião em que solicitou melhor detalhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, incorporação do Regimento do futuro Centro e revisão da titulação dos quadros docentes. Em nova visita, ocorrida no período de 7 a 8 de dezembro de 2000, a Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas.

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	25	1	02
D.O.U.	29	1	02
Seção		1E	P.58
ATO:	PM.171	25/1/02	
D.O.U.	29	1	01
Seção		1E	P.51

Curso: Administração

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	25	1	02
D.O.U.	29	1	02
Seção		1E	P.59
ATO:	PM.172	25/1/02	
D.O.U.	29	1	02
Seção		1E	P.51

Curso: Engenharia Civil

Por ocasião da visita à Instituição deste Relator e dos conselheiros Arthur Roquete de Macedo e Yugo Okida, aqui relatada, foram feitos comentários sobre aspectos pontuais, levantados pelos próprios conselheiros ou oriundos da visita da Comissão de Credenciamento da SESu, conforme relatório de visita. Tais comentários foram ouvidos pela Instituição, e as soluções foram implementadas nas propostas de Estatuto, Regimento e Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário, sem prejuízo das características positivas relatadas pela Comissão de Credenciamento, nas propostas originais, que haviam levado aquela comissão a um parecer positivo. Os aspectos mais relevantes tratavam da autonomia acadêmica e administrativa do Centro em relação à Entidade Mantenedora, que geraram modificações no Estatuto e Regimento propostos. Também tratavam da baixa dedicação do corpo docente ao atendimento de alunos, o que gerou modificações no Plano de Desenvolvimento Institucional proposto, a fim de corrigir a perspectiva a curto prazo.

- **Histórico**
- **Da Mantenedora**

A Fundação de Ciências Aplicadas - FCA foi criada em 1945, pelo Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J., e está vinculada estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação. Inicialmente, a FCA mantinha apenas a ESAN/SP, fundada em 1941. Já em 1946 foi fundada a Faculdade de Engenharia Industrial. Em 1969, o Padre Aldemar Moreira, S.J. foi nomeado para a Presidência da FCA, na qual permaneceu até julho de 1997. A FCA é atualmente presidida pelo Padre Theodoro Paulo Severino Peters, S.J..

Ao longo dos anos, novas Unidades foram sendo criadas e incorporadas à FCA, como a Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo (ESAN/SBC), o Instituto de Relações Sociais e Industriais (IRESI), o Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais (IPEI), o Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas (IECAT), o Centro de Computação Integrada (CCI), e mais recentemente a Faculdade de Informática (FCI).

A FCA, através de suas escolas, acolhe atualmente, em seus cursos de graduação, mais de 7.900 alunos e já formou, ao longo de sua existência, mais de 35.000 engenheiros e administradores de empresas.

- **Das Mantidas**

A Faculdade de Engenharia Industrial - FEI completou, em 1999, 53 anos de existência. Ela nasceu da necessidade de formação de engenheiros para a indústria. Daí, o adjetivo *Industrial* então atribuído à Faculdade de Engenharia.

Autorizada a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 20.942, de 9 de abril de 1946, a FEI iniciou suas atividades em 20 de maio de 1946, com 50 vagas na modalidade Engenharia Química, em São Paulo. No mesmo ano, em 22 de agosto, a FEI e outras faculdades constituíram a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. No final de 1971, a FEI desligou-se da PUC, voltando à condição de instituição isolada de ensino superior.

Seu primeiro Diretor foi o Prof. Francisco Gayotto. Em 20 de janeiro de 1951, realizou-se sessão solene da Congregação para a Colação de Grau da primeira turma da FEI. De 1957 a 1960, foi diretor da FEI o Prof. Lucas Nogueira Garcez, ex-Governador do Estado de São Paulo. Em 1961, o então Prefeito de São Bernardo do Campo, Dr. Lauro Gomes, doou à Faculdade um terreno de sua propriedade naquela cidade e, já em 1962, começavam as obras de terraplanagem para a construção de suas novas instalações.

A partir de 1977, a FEI passou a oferecer as seguintes modalidades: Química, Mecânica Automobilística, de Refrigeração e Ar Condicionado, Eletrotécnica, Eletrônica, Metalurgia, Têxtil e de Produção. No ano de 1985, foi aprovada a ênfase de Computadores na habilitação de Engenharia Elétrica e autorizado o curso de Engenharia Civil-Ênfase Transportes. Em 1997 foi aprovada a ênfase de Telecomunicações na habilitação de Engenharia Elétrica.

De 1950 até o final do segundo semestre letivo de 1998, a FEI formou mais de 25.000 profissionais. Em 1995, a FEI foi agraciada com a Medalha do Mérito outorgada pelo CONFEA.

Sob a perspectiva da formação, além das atividades de ensino, que visam ao mercado de trabalho altamente seletivo, a FEI oferece palestras e seminários, organiza visitas a indústrias, estabelece convênios com importantes empresas e proporciona estágios em suas unidades e nos Centros de Pesquisas do IPEI, promovendo uma constante adaptação dos engenheiros, estudantes, técnicos e profissionais de áreas afins às novas tecnologias, imprescindíveis à indústria e ao desenvolvimento do País. Através do IECAT, a FEI ainda oferece cursos de pós-graduação, em nível de especialização, e diversos cursos de extensão.

Fundada em 1941, a ESAN/SP marcou o início formal dos estudos específicos de Administração no País. Como não existia nenhuma Faculdade desse tipo no Brasil, Pe. Sabóia usou como modelo a "*Graduate School of Business Administration*", da Universidade de Harvard.

Em 28 de janeiro de 1961, o então Presidente da República, Juscelino Kubitschek de Oliveira, assinou o decreto que tornou a ESAN a primeira Escola Superior de Administração de Empresas do País a ser reconhecida e oficializada pelos poderes públicos. O mesmo decreto reconheceu a validade dos diplomas dos alunos formados a partir de 1941.

A Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo - ESAN/SBC foi criada, em 1965, com o propósito de suprir as necessidades geradas pela industrialização, que continuava a se expandir naquela cidade.

Além dos cursos de graduação, a ESAN/SP e a ESAN/SBC mantêm cursos de pós-graduação em nível de especialização e cursos de extensão.

A Faculdade de Informática - FCI iniciou suas atividades em março de 1999 e possui atualmente 210 alunos no Curso de Ciência da Computação.

Tendo como função precípua a promoção do aprimoramento profissional no campo administrativo e tecnológico, o Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas - IECAT, criado em 1982, desenvolve, em parceria com as unidades de ensino da FCA, cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.

No IECAT funciona, desde 1995, o Centro de Desenvolvimento Administrativo e Tecnológico - CEDAT, em área de 2.000 m², com mini auditório, salas de aula, laboratório de microcomputadores e avançados recursos audiovisuais, para realização de congressos, reuniões, teleconferências, exposições, palestras, seminários, cursos, etc.

A partir do segundo semestre de 1997, o IECAT passou a contar também com instalações em São Paulo, ampliando suas atividades.

Também faz parte da FCA o Centro de Computação Integrada - CCI, que iniciou suas atividades em agosto de 1992, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e a aplicação da Informática nas atividades didáticas e nas pesquisas, com elaboração de projetos, investigação científica e prestação de serviços especializados a todas as unidades mantidas pela Instituição.

II – ANÁLISE DO MÉRITO

Conforme relatório encaminhado pela SESu ao Conselho Nacional de Educação, a Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição atende às pré-condições constantes do Parecer CES/CNE nº 618/99.

II.1 - Recursos Humanos

A capacitação docente é parte da política institucional, iniciada em 1997. Há previsão de 1% da receita para atender às propostas desse programa.

Entre os professores graduados e especialistas, muitos são provenientes de indústrias/empresas e, apesar de não terem recebido formação acadêmica em nível de pós-graduação, agregam importante experiência profissional nas áreas tecnológicas, para a formação dos alunos dos cursos de Engenharia, Ciências da Computação e Administração de Empresas.

Há 61 professores inscritos em programas de mestrado, sendo que desses, 27 são custeados integralmente pela Mantenedora, através de programas interinstitucionais de pós-graduação nas áreas de Engenharia de Produção e de Administração de Empresas. Estes programas mantidos pela Instituição são realizados na USP e na Universidade Metodista. Além disso, 37 docentes estão inscritos em programas de doutorado, conforme se pode observar pelo quadro a seguir, onde se encontra discriminado ainda o local de capacitação.

Nome da Instituição	Doutorado	Mestrado
Universidade de São Paulo	25	39
Instituto Tecnológico da Aeronáutica	5	4
Universidade Metodista	5	14
Universidade de Campinas	2	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	0	2
Fundação Getúlio Vargas	0	1
Total	37	61

A Comissão informou que o corpo docente é bastante estável e considerou que os dados a ele referentes estão de acordo com o exigido para um Centro Universitário.

II.2 Regime de Trabalho Docente e Titulação

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 334 professores, com a seguinte qualificação e regime de trabalho, por curso:

Administração de Empresas (São Paulo)

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	1	33	1	33	1	33	3	7
Mestres	0	0	4	27	11	73	15	35
Especialistas	2	9	2	9	18	82	22	51
Graduados	0	0	1	33	2	67	3	7
TOTAL	3	7	8	19	32	74	43	100

Administração de Empresas (São Bernardo do Campo)

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestres	1	14	2	29	4	57	7	27
Especialistas	0	0	2	15	11	85	13	50
Graduados	1	17	0	0	5	83	6	23
TOTAL	2	8	4	15	20	77	26	100

Ciência da Computação

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	5	56	1	11	3	33	9	50
Mestres	0	0	0	0	6	100	6	33
Especialistas	1	50	0	0	1	50	2	11
Graduados	0	0	0	0	1	0	1	6
TOTAL	6	33	1	6	11	61	18	100

Engenharia

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	11	37	2	7	17	57	30	11
Mestres	7	11	7	11	52	79	66	24
Especialistas	11	12	5	5	76	83	92	34
Graduados	5	6	6	7	73	87	84	31
TOTAL	34	13	20	7	218	80	272	100

Os professores são contratados sob o regime da legislação trabalhista vigente, cumpridas as normas regimentais, para jornadas semanais de trabalho, de acordo com o plano de carreira docente: TI – 40 horas; TP – 12/39 horas e Horista – 12 horas.

A Comissão de Credenciamento constatou que a titulação do corpo docente apresentou melhorias, nos últimos cinco anos. Assim, em 1996, os docentes com mestrado e doutorado representavam 33% do total e, hoje, representam 37%.

II.3 Ensino

II.3.1 Graduação: Curso, modalidade, autorização e reconhecimento

Inicialmente, a Faculdade de Engenharia Industrial ministrava os cursos de Engenharia Industrial e de Engenheiros de Operação, que foram reconhecidos pelo Decreto nº 72.012/76, anterior à vigência da Resolução CFE nº 5A/77, que determinou a extinção dos cursos de Engenheiros de Operação ou sua conversão em habilitações do curso de Engenharia, estabelecidas na Resolução CFE nº 48/76: Civil, Eletricidade, Mecânica, Metalurgia, Minas e Química.

Assim, pelo Decreto nº 72.012/76, editado com base nos Pareceres CFE nºs 981/72 e 1.264/72, foram reconhecidas as habilitações:

Nomenclatura constante do ato de reconhecimento (Dec. nº 72.012/76)		
Curso	Modalidade	Opção
Engenharia Industrial	Elétrica	Eletrotécnica
		Eletrônica
		Produção
	Mecânica	Produção
		Têxtil
	Química	Produção
Engenheiros de Operação	Mecânica	Têxtil
		Produção
		Produção
	Elétrica	Mecânica Automobilística
		Máquinas Operatrizes e Ferramentas
		Refrigeração e Ar Condicionado
	Metalurgia	Eletrotécnica
		Eletrônica
	Metalurgia	-
		-
		-
		-

Após a aplicação da Resolução CFE nº 5A/77, com a conseqüente aglutinação das modalidades e opções do curso de Engenheiros de Operação, as habilitações do curso de Engenharia passaram a apresentar a seguinte configuração:

Nomenclatura constante do Dec. nº 70.012/76			Denominação atual
Curso	Modalidade	Opção	
Engenharia Industrial	Elétrica	Eletrônica	(*) Engenharia Elétrica, ênfase Eletrônica, Computadores e Telecomunicações
Engenheiros de Operação	Mecânica	Mecânica Automobilística	(**) Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística
Engenheiros de Operação	Metalurgia		(**) Engenharia Metalúrgica
Engenharia Industrial	Mecânica	Produção	Engenharia de Produção, Mecânica
Engenharia Industrial	Metalúrgica	Produção	Engenharia de Produção, Metalúrgica
Engenharia Industrial	Química	Produção	Engenharia de Produção, Química
Engenharia Industrial	Elétrica	Produção	Engenharia de Produção, Elétrica
Engenheiros de Operação	Elétrica	Eletrônica	Passou a constituir habilitação do curso de Engenharia Industrial

(*) Passou a abrigar a modalidade Elétrica, opção Eletrônica, do curso de Engenheiros de Operação.

(**) Transformaram-se em habilitações do curso de Engenharia Industrial.

Atualmente, a Fundação de Ciências Aplicadas mantém as seguintes unidades de ensino superior, nas cidades de São Bernardo do Campo e São Paulo, onde são ministrados os cursos relacionados a seguir:

São Bernardo do Campo	
FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL	
Cursos	Autorização/reconhecimento
1. Engenharia Química	Dec. 28.375/50 e 72.012/73
2. Engenharia de Produção, Química	Dec. 72.012/73
3. Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística	Dec. 30.429/52 e 72.012/73
4. Engenharia de Produção, Mecânica	Dec. 72.012/73
5. Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações	Dec. 72.012/73
6. Engenharia de Produção, Elétrica	Dec. 72.012/73
7. Engenharia Metalúrgica	Dec. 72.012/73
8. Engenharia de Produção, Metalúrgica	Dec. 72.012/73
9.(*) Engenharia Têxtil	Dec. 28.375/50 e 72.012/73
10.(*) Engenharia de Produção, Têxtil	Port. MEC nº 78/91
11. Engenharia Civil, ênfase em Transportes	Port. MEC nº 104/91
FACULDADE DE INFORMÁTICA	
12. Ciências da Computação	Port. MEC nº 103/99 (Autorização)
ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	
13. Administração	Dec. 78.258/76
São Paulo	
ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS DE SÃO PAULO	
14. Administração	Dec. 50.164/61

* Cursos originados pela transformação da ênfase Têxtil, das habilitações Engenharia Química e Engenharia Mecânica, Parecer CESu/CFE nº 549/90.

Dos 14 cursos de graduação ministrados, 13 são reconhecidos e não há registro de pedido de reconhecimento negado, nos últimos 5 anos.

II.3.2 Resultado do ENC e avaliação

II.3.2.1 Exame Nacional de Cursos

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração (SBC)	C	C	C	D	C
Administração (SP)	C	C	C	C	C
Engenharia Civil	B	B	C	C	C
Engenharia Elétrica	-	-	B	B	C
Engenharia Mecânica	-	-	-	B	A
Engenharia Química	-	C	C	C	C

SBC – São Bernardo do Campo; SP – São Paulo

Na Avaliação das Condições de Oferta realizada pela SESu/MEC, os cursos obtiveram os seguintes conceitos:

Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
Administração (SBC)	1998	CR	CMB	CMB
Administração (SP)	1998	CB	CR	CMB
Engenharia Civil	1998	CR	CR	CB
Engenharia Química	1998	CR	CR	CR
Engenharia Elétrica	1999	CR	CB	CMB
Engenharia Mecânica	1999	CR	CB	CB

De acordo com a Comissão de Credenciamento, a Instituição atende à condição de haver obtido a maioria dos conceitos A, B ou C, nas avaliações realizadas em seus cursos.

II.3.2.2 Avaliação

Em atendimento ao pré-requisito da existência de avaliação recente, a SESu designou Comissão Avaliadora, pela Portaria SESu/MEC nº 918, de 14 de abril de 2000, constituída pelos professores Maria de Fátima dos Santos Lopes, Caiuby Alves da Costa e Luís Edmundo Prado de Campos, da Universidade Federal da Bahia; José Luís Duarte Ribeiro, da Universidade Federal do Paraná; Fernando Cosme Rizzo Assunção, Leonardo Junqueira Lustosa e Roberto Ribeiro de Avillez, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Luciano Vicente de Medeiros, da Universidade do Grande Rio; Flávio da Silveira Bruno, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Denise Dumke de Medeiros, da Universidade Federal de Pernambuco; Fernando Tadeu Boçon, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Maria Lúcia Rehder de Andrade, da Representação do MEC no Estado de São Paulo, com a finalidade de avaliar os seguintes cursos:

- curso de Engenharia, com habilitações em Engenharia Química, Engenharia de Produção Química, Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção Metalúrgica, Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção Têxtil. O curso de Engenharia, com as habilitações relacionadas, é resultante das transformações ocorridas, com a extinção do curso de Engenheiros de Operação, conforme já descrito, com um total de 1.635 vagas totais anuais, que podem ser distribuídas a critério da Instituição, de acordo com a demanda, conforme explicita o Parecer CFE nº 981/72;

- curso de Engenharia Civil, que foi autorizado como curso de Engenharia, habilitação Engenharia Civil, pelo Decreto nº 90.781/84 e reconhecido pela Portaria MEC nº 104/91, com a denominação de curso de Engenharia Civil, com ênfase em Transportes, e que dispõe de 125 vagas totais anuais, resultantes da aplicação da Res. CNE nº 01/96.

Para avaliar as condições de oferta do curso de Administração, reconhecido pelo Dec. nº 78.258/76, ministrado pela Escola Superior de Administração de São Bernardo do Campo, com 225 vagas totais anuais, e o curso de Administração, reconhecido pelo Dec. nº 50.164/61, ministrado na Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, na cidade de São Paulo, com 562 vagas anuais, a Secretaria designou Comissão Avaliadora, pela Portaria nº 917, de 14 de abril de 2000, constituída pelos professores Vitor Francisco Schuch, da Universidade Federal de Santa Maria, Hudson Fernandes Amaral, da Universidade Federal de Minas Gerais, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Karin Maria Pflaune Schoen, da Representação do MEC no Estado de São Paulo.

As Comissões de Avaliação apresentaram relatórios, anexados ao presente processo, e manifestaram-se favoráveis à renovação de reconhecimento dos cursos avaliados.

O curso de Administração ministrado em São Paulo foi reconhecido com a denominação de *Administração de Negócios*, e, no ato de reconhecimento do curso de Administração ofertado em São Bernardo do Campo figura apenas *Administração*. Nos relatórios da Comissão de Avaliação consta o nome Administração de Empresas, também atribuído ao curso pela Instituição.

As habilitações do curso de Engenharia obtiveram os seguintes conceitos:

Engenharia Química

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	C	2	3	06
Administração acadêmica	A	4	0,5	02
Corpo docente	C	2	4	08
Biblioteca	B	3	1	03
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	03
Total				23,5
Conceito global da habilitação: C				

Engenharia de Produção Química

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	C	02	3	06
Administração acadêmica	A	04	0,5	02
Corpo docente	C	02	4	08
Biblioteca	B	03	1	03
Infra-estrutura física	B	03	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	03	1	03
Total				23,5
Conceito global da habilitação: C				

Engenharia Mecânica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				31
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia de Produção Mecânica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	B	4	1	4
Total				32
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia Elétrica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	A	4	1	4
Total				32,5
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia de Produção Elétrica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	A	4	1	4
Total				33
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia Metalúrgica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				31
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia de Produção Metalúrgica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				31,5
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia Têxtil

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	C	2	4	8
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				26
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia de Produção Têxtil

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	C	2	4	8
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				26
Conceito global da habilitação: B				

O curso de Engenharia Civil obteve os conceitos:

Curso de Engenharia Civil

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	C	2	3	6
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	C	2	4	8
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				23
Conceito global da habilitação: C				

Os cursos de Administração foram avaliados com os conceitos mostrados a seguir:

Curso de Administração – São Bernardo do Campo

Item avaliado	Conceitos
Projeto pedagógico/currículo do curso	B
Corpo docente	C
Qualificação do coordenador do curso	C
Infra-estrutura tecnológica	A
Biblioteca	B
Infra-estrutura física e de materiais	B
Conceito geral da avaliação: B	

Curso de Administração – São Paulo

Item avaliado	Conceitos
Projeto pedagógico/currículo do curso	B
Corpo docente	C
Qualificação do coordenador do curso	A
Infra-estrutura tecnológica	A
Biblioteca	B
Infra-estrutura física e de materiais	A
Conceito geral da avaliação: B	

Os cursos avaliados no período de 26 de junho a 3 de julho de 2000, com vistas à renovação de reconhecimento, para instruir o presente processo, obtiveram os seguintes resultados:

Curso	Ano	Conc. Final
Administração de Empresas (São Paulo)	2000	B
Administração de Empresas (S. Bernardo do Campo)	2000	B
Engenharia Química	2000	C
Engenharia de Produção Química	2000	C
Engenharia Mecânica	2000	B
Engenharia de Produção Mecânica	2000	B
Engenharia Elétrica	2000	B
Engenharia de Produção Elétrica	2000	B
Engenharia Metalúrgica	2000	B
Engenharia de Produção Metalúrgica	2000	B
Engenharia Civil	2000	C
Engenharia Têxtil	2000	B
Engenharia de Produção Têxtil	2000	B

Com base nos pareceres das Comissões de Avaliações, a Secretaria de Educação Superior recomendou a renovação de reconhecimento dos seguintes cursos e habilitações:

Faculdade de Engenharia Industrial, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Engenharia	Engenharia Química	03 (três) anos	CR
	Engenharia de Produção Química	03 (três) anos	CR
	Engenharia Mecânica, ênfase em Mecânica Automobilística	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Mecânica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Elétrica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia Metalúrgica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Metalúrgica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia Têxtil	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Têxtil	04 (quatro) anos	CB

O curso de Engenharia, com as habilitações citadas, conta com 1.625 vagas totais anuais, que podem ser distribuídas pelas habilitações, a critério da Instituição, conforme explicita o Parecer CFE nº 981/72.

Faculdade de Engenharia Industrial, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Engenharia Civil, ênfase em Transportes	-	03 (três) anos	CR

O curso de Engenharia Civil dispõe de 125 vagas totais anuais.

Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Administração de Empresas	-	04 (quatro) anos	CB

O curso dispõe de 225 vagas totais anuais.

Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Administração de Empresas	-	04 (quatro) anos	CB

O curso em referência conta com 562 vagas totais anuais.

II.3.3 . Iniciação Científica, Monitoria e Monografias

A instituição oferece três modalidades de bolsas para atividades discentes não curriculares, além da monitoria: Iniciação Científica (90 bolsas), Iniciação Didática (50 bolsas) e Ações Sociais de Extensão (30 bolsas). A bolsa de Iniciação Didática é um instrumento de formação que permite introduzir ou despertar a vocação de estudantes de graduação para o ensino. A bolsa para Ações Sociais de Extensão tem o objetivo de estimular alunos de graduação a participarem de ações de cunho social junto à comunidade, em consonância com os objetivos da instituição. As bolsas de Iniciação Científica foram concedidas a partir de 1999, enquanto que as outras duas modalidades estão em fase de implantação, desde agosto de 2001.

A Iniciação Científica conta atualmente com uma cota de 90 bolsas permanentes, mantidas com recursos da própria Mantenedora. Aberta a todos os alunos e voltada especialmente para aqueles com desempenho acadêmico notável, a Iniciação Científica é um exemplo da preocupação institucional com os alunos que desejam dar os primeiros passos para a constituição de uma carreira acadêmica. A partir da implementação do PIC, foi definida a realização anual de um evento, onde os projetos de Iniciação Científica desenvolvidos na Instituição passariam por uma avaliação. O primeiro destes eventos ocorreu em junho de 1999 e contou com a participação de todos os alunos envolvidos com a Iniciação Científica. A avaliação dos trabalhos foi realizada através da apresentação oral, feita pelo aluno a uma banca examinadora, formada pelo professor orientador, por um professor da Instituição e por um pesquisador externo, os quais pontuaram os projetos e as apresentações realizadas. Em 97 constatou-se 29 alunos desenvolvendo trabalhos de Iniciação Científica. Em 98 foram aprovados 26 projetos, e em 99 este número saltou para 58 projetos.

Semestralmente, também é oferecida, aos alunos com melhor desempenho acadêmico, a possibilidade de atuarem como monitores de disciplinas. A função do monitor é atender a alunos em plantões de dúvidas, bem como auxiliar os professores de disciplinas práticas na elaboração e implementação de experimentos. O objetivo do programa de monitoria é duplo e visa, basicamente, ao aperfeiçoamento do monitor, permitindo a este vivenciar a atividade didática de forma controlada, bem como oferecer aos alunos, nas diversas disciplinas, o apoio capaz de os auxiliar em suas dúvidas mais comuns. A quantidade de monitores contratados varia ao longo do ano. Mesmo no período de férias escolares, alguns monitores continuam desenvolvendo suas atividades. No ano de 1998, a média mensal de monitores contratados pela Instituição (considerando-se os 12 meses) foi de 82, sendo pagas mais de 46.000 horas de atividades. Durante o período letivo, a média mensal de monitores contratados é de 108, sendo dedicadas mais de 38.000 horas a este tipo de atividade.

Algumas divisões da Instituição oferecem também vagas para a realização de estágios técnicos internos. No ano de 1998, a Instituição contratou cerca de 6.000 horas de estágio. O programa de estágios permite ao aluno desenvolver na prática os conceitos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica. Além de estágios internos, os alunos possuem à sua disposição o Setor de Estágios, que é o responsável pelo encaminhamento dos mesmos às empresas. O número de empresas cadastradas no Setor de Estágios é de aproximadamente 8.000, tendo sido registrada uma média de 1.500 novos contratos de estágio por ano.

Durante o período letivo e especialmente durante o período de férias escolares, são oferecidos diversos cursos complementares e de aprofundamento, mantidos pela Instituição e por meio de parcerias com empresas. Estes cursos, muitos deles gratuitos, permitem ao aluno aprofundar-se em tópicos específicos, relacionados com a área de atuação da empresa que oferece o curso. Um exemplo é o curso sobre motores a álcool e gasolina, oferecido pela General Motors do Brasil. No ano de 1998, 25 cursos foram oferecidos aos alunos.

A Empresa Júnior-FEI, totalmente gerenciada pelos alunos, também é uma das atividades extracurriculares incentivadas pela Instituição, e possui os seguintes objetivos:

- proporcionar ao estudante a aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de engenharia;
- desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno;
- intensificar o relacionamento empresa-escola;

- facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado de trabalho, colocando-os em contato direto com o mesmo;
- colaborar com a sociedade, através de prestação de serviços, proporcionando aos micros, pequenos e médios empresários um trabalho de qualidade a preços acessíveis;
- valorizar a Instituição de Ensino como um todo.

Outra atividade importante desenvolvida na Instituição é o Programa de Capacitação Tecnológica (PCT da Motorola Industrial Ltda). Ele tem por objetivo gerar profissionais qualificados em telecomunicações para preenchimento de posições técnicas na empresa, a partir de uma parceria com as principais universidades e escolas de engenharia. No PCT, os alunos recebem bolsas de estudos e cursos complementares às disciplinas regulares de graduação, participam de um programa de estágios na empresa e, eventualmente, são contratados pela Motorola.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas (CIEP) é uma iniciativa da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e conta com a participação de alunos, professores e, eventualmente, consultores externos, tendo como objetivos básicos:

- fomentar a formação de profissionais com espírito empreendedor;
- favorecer a investigação da realidade das empresas de pequeno e médio porte;
- incentivar a vinculação entre a escola e as empresas de pequeno e médio porte, através da prestação de serviços, por meio de programas de suprimento, extensão e consultoria;
- fomentar a formação de professores com espírito empresarial e habilidades de consultoria.

Entre os principais trabalhos desenvolvidos pelo CIEP, destacam-se a realização de simpósios, *workshops*, pesquisas e elaboração de filmes para o estudo de casos.

O Centro de Estudos Empresariais e Desenvolvimento Educacional (CEEDE) é uma iniciativa recente da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, da qual participam professores e alunos, com o objetivo de promover intercâmbio das diversas áreas de ensino com associações profissionais, com o setor empresarial e com o setor público. Procura realizar projetos específicos de pesquisa de informações e prestação de serviços de consultoria nas áreas de finanças, sistemas e métodos administrativos, qualidade e produtividade, marketing e planejamento estratégico.

II.3.4 Pós-Graduação: “Lato Sensu”

A Comissão informou que a Instituição não conta com cursos de mestrado e de doutorado. Possui, contudo, larga tradição no oferecimento de cursos de especialização. A exemplo, a partir de 1983 e durante 6 anos, foi ministrado o curso de Controle Estatístico do Processo, dirigido exclusivamente a funcionários da Ford, num total de 240 turmas.

O número total de concluintes em cursos de especialização é de 2.746, havendo, atualmente, cerca de 410 alunos matriculados.

Nos últimos anos, vêm sendo oferecidos cursos nas áreas de Administração e de Engenharia, que totalizaram o número de nove, em 1999. Dentre os professores dos cursos de especialização, 30% são da própria Instituição. Em 1999, foram oferecidas 360 vagas, o que equivale a 5% do número total de alunos dos cursos de graduação. No quadro II.3.1, do Volume I, anexo ao relatório da Comissão de Credenciamento e que se encontra reproduzido a seguir, estão relacionados os cursos de especialização oferecidos no período 1996/1999.

ANO/CURSO	Período		CHT	M	E	V	AM	AC	Docentes		CV
	I	F							TOT	IES	
ANO 1996											
Mecânica Automotobilística (1ª turma)	FEV	DEZ	424	P	Obs.2	40	37	37	9	4	-
Refrigeração e Ar Condicionado (9ª turma)	FEV	DEZ	360	P	Obs.2	40	13	13	7	-	-
Automação Industrial (1ª turma)	FEV	DEZ	420	P	Obs.2	40	23	23	7	4	-
Gerenciamento da Manutenção (6ª turma)	FEV	DEZ	388	X	Obs.2	40	17	17	7	1	-
Gerenciamento da Qualidade (5ª turma)	FEV	DEZ	384	X	Obs.2	40	38	38	11	8	-
Engenharia de Segurança do Trabalho (40ª turma)	FEV	DEZ	680	X	Obs.2	40	33	33	11	1	-
ANO 1997					Obs.2						
Mecânica Automotobilística (2ª turma)	FEV	DEZ	424	P	Obs.2	40	21	21	9	4	-
Refrigeração e Ar Condicionado (10ª turma)	FEV	DEZ	360	P	Obs.2	40	17	17	7	-	-
Gerenciamento da Manutenção (7ª turma)	FEV	DEZ	388	X	Obs.2	40	17	17	7	1	-
Gerenciamento da Qualidade (5ª turma)	FEV	DEZ	384	X	Obs.2	40	38	38	11	8	-
Engenharia de Segurança do Trabalho (41ª turma)	FEV	DEZ	680	X	Obs.2	40	33	33	11	1	-
ANO 1998											
Mecânica Automotobilística (3ª turma)	FEV	DEZ	424	P	Obs.2	40	36	36	9	4	-
Refrigeração e Ar Condicionado (11ª turma)	FEV	DEZ	360	P	Obs.2	40	22	22	7	-	-
Automação Industrial (2ª turma)	FEV	DEZ	420	P	Obs.2	40	23	23	7	4	-
Gerenciamento da Manutenção (8ª turma)	FEV	DEZ	388	X	Obs.2	40	21	21	7	1	-
Gerenciamento da Qualidade (6ª turma)	FEV	DEZ	384	X	Obs.2	40	35	35	11	8	-
Logística (2ª turma)	FEV	DEZ	380	X	Obs.2	50	46	46	11	7	-
Engenharia de Segurança do Trabalho (42ª turma)	FEV	DEZ	680	X	Obs.2	40	15	15	11	1	-
ANO 1999											
Mecânica Automotobilística (4ª turma)	FEV	DEZ	424	P	Obs.2	40	16	16	9	4	-
Refrigeração e Ar Condicionado (12ª turma)	FEV	DEZ	360	P	Obs.2	40	21	21	7	-	-

Automação Industrial (3ª turma)	FEV	DEZ	420	P	Obs.2	40	21	21	7	4	-
Gerenciamento da Manutenção (9ª turma)	FEV	DEZ	388	X	Obs.2	40	22	22	7	1	-
Gerenciamento da Qualidade (7ª turma)	FEV	DEZ	384	X	Obs.2	40	16	16	11	8	-
Logística (2ª turma)	FEV	DEZ	380	X	Obs.2	40	28	28	11	7	-
E Engenharia de Segurança do Trabalho (43ª turma)	FEV	DEZ	680	X	Obs.2	40	15	15	11	1	-
Telecomunicações (1ª turma)	FEV	DEZ	360	X	Obs.2	40	25	25	11	-	-
Gerenciamento do Meio Ambiente Industrial (1ª turma)	FEV	DEZ	360	X	Obs.2	40	08	08	9	-	-

OBSERVAÇÕES:

1. P = Projeto;
2. Cursos de aperfeiçoamento profissional, enquadrados na Instrução 2178, de 26/2/92 do CREA/SP

II.4 Pesquisa

A produção intelectual do corpo docente está caracterizada pela publicação de 920 trabalhos na própria IES e 513 em outras. A Comissão informou que 9 artigos foram publicados em periódicos nacionais, com corpo editorial da Instituição e, 25, em outras IES. Em congressos científicos, foram apresentados 92 trabalhos, na própria IES, e 217 trabalhos em outra IES. Foi constatada a publicação de três livros, na própria Instituição.

Tipo de Publicação	na IES					em outra IES					Total
	96	97	98	99	Total	96	97	98	99	Total	
Artigo em periódico nacional com corpo editorial	0	5	2	2	9	0	12	4	9	25	34
Artigo em periódico estrangeiro com corpo editorial	3	3	0	5	11	7	7	2	12	28	39
Artigo em periódico próprio com corpo editorial	3	0	3	7	13	7	0	7	16	30	43
Artigo de divulgação científica, tecnológica e artística	0	3	6	8	17	0	0	0	0	0	17
Trabalho completo publicado em anais de congresso	21	24	21	26	92	49	56	49	63	217	309
Trabalho apresentado em congresso científico	9	12	16	26	63	21	28	37	60	146	209
Resumo publicado em congresso científico	4	3	4	2	13	7	7	9	2	25	38
Livro publicado	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3
Capítulo de livro publicado	0	3	4	0	7	0	0	0	0	0	7
Monografia curso especialização defendida e aprovada	5	3	4	2	14	2	1	0	1	4	18
Dissertação de mestrado defendida e aprovada	0	1	0	1	2	2	3	1	3	9	11
Tese de doutorado defendida e aprovada	0	0	0	0	0	0	0	2	3	5	5
Monografia curso especialização orientada e aprovada	5	4	3	5	17	0	0	0	0	0	17

Dissertação de mestrado orientada e aprovada	0	0	0	0	2	4	5	4	5	18	20
Tese de doutorado orientada e aprovada	0	0	0	0	0	1	2	2	1	6	6
Texto didático de uso geral	30	32	31	33	126	0	0	0	0	0	126
Palestra de divulgação	120	130	140	141	531	0	0	0	0	0	531
TOTAL	203	223	234	258	920	100	121	117	175	513	1.433

Alguns professores contam com horas-atividade para suas pesquisas. Assim, do total de 6.225 horas de atividade dos docentes, 8% foram dedicados à atividade de pesquisa. A Mantenedora tem garantido auxílio financeiro para esses projetos. Existe um esforço para incrementar a pesquisa institucional, mas, até o momento, essa atividade é ainda incipiente.

Atividades de pesquisa

Projeto	Período		FONTE	DOC	DISCENTES		
	I	F			N	IC	PG
ANO 1996							
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Técnicas Digitais	01/96	03/96	Fundação São Paulo	1	5	-	-
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Técnicas Digitais	06/96	09/96	Fundação de Ciências Aplicadas	1	4	-	-
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Eletrônica	06/96	01/97	Fundação de Ciências Aplicadas	1	4	-	-
Estudo de viabilidade técnica de utilização de substâncias oxidantes para eliminação de ferro em água de poços artesianos	10/96	11/96	Hotel Viena Ltda	3	2	-	-
Desenvolvimento completo de células de carga para balanças de carga digitais industriais	12/96	08/98	Indústrias Filizola S/A	2	4	-	-
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Eletrônica	12/96	05/97	Fundação de Ciências Aplicadas	1	3	-	-
ANO 1997							
Estudo de tarjas magnéticas de cartões de crédito visando verificar fraude	02/97	03/97	Prosegur Brasil S/A	1	1	-	-
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Técnicas Digitais	02/97	04/97	Universidade Santa Cecília	1	4	-	-
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Técnicas Digitais	09/97	11/97	Fundação São Paulo	1	5	-	-
Desenvolvimento de Programa (software) de comunicação entre Computador e Unidade remota para Impressão	11/97	01/98	USA BR Representações	1	2	-	-

ANO 1998							
Projeto de Desenvolvimento de processos de lavagens para a retirada de óleos lubrificantes de máquinas de malharia circular em malhas de fibras de poliéster, poliamida e algodão	01/98	04/98	Castrol do Brasil	-	2	-	-
Projeto de automação de máquina para fabricar mangotes de borracha para transporte de petróleo.	03/98	05/98	Pagé Ind. de Artef. Borracha.	2	2	-	-
Projeto para implantação de sistema de custo e de PCP (Planejamento e Controle da Produção) em empresa moveleira.	05/98	12/98	Marcenaria Felita	2	1	-	-
Projeto sobre processo de produção de ácido tereftálico purificado (PTA)	06/98	06/98	Rhodiaco Inds. Quím. Ltda	1	2	-	-
Levantamentos de curvas de fadiga em diversos tipos de plásticos reforçados com fibras de vidro do tipo unifilo	06/98	12/98	Mercedes Benz do Brasil	2	3	-	-
Cálculo de perdas durante despressurização de unidade estacionária criogênica de nitrogênio	11/98	12/98	Aga S/A	2	1	-	-
ANO 1999							
Projeto de Desenvolvimento de Placas Didáticas para Técnicas Digitais	03/99	10/99	Fundação de Ciências Aplicadas	1	5	-	-
Análise dos Recursos de Energia do Campus FCA-SBC	05/99	07/99	Fundação de Ciências Aplicadas	1	4	-	-
Projeto sobre Inviolabilidade de cartões celulares do sistema pré-pago e suas embalagens	05/99	06/99	Interprint Ltda	-	-	-	-
Estudo da Viabilidade para Introdução a Pesquisa de Sistemas Alternativos de Energia Renovável	07/99	11/00	Fundação de Ciências Aplicadas	1	2	-	-
Elaboração do Plano Diretor da Parte elétrica do Campus FCA-SBC	09/99	11/00	Fundação de Ciências Aplicadas	1	3	-	-
Projeto para Verificação de Deterioração em mangas filtrantes de rayon utilizadas em fornos de calcinação da indústria cimenteira	09/99	10/99	Companhia De Cimentos Portland Itaú	1	-	-	-
Montagem de Placa Controladora de Sistema de Injeção de Plástico	12/99	01/00	Lanny Com. Imp. Exp.	1	2	-	-
ANO 2000							
Estudo de sistema de tratamento de efluentes provenientes da galvanoplastia	01/00	03/00	Açoplast Indústria e Comércio Ltda	2	1	-	-
Projeto para Implantação de Sistema Integrado de Gestão, com ênfase em estrutura de Produtos em empresa de equipamentos elétricos	02/00	06/00	FIESP	3	1	-	-
Estudo e implantação de coleta seletiva no campus FEI	04/00	12/00	Fundação de Ciências Aplicadas	7	20	-	-

Projeto para Verificação da viabilidade técnica de utilização de fios de filamentos sintéticos parcialmente orientados na fabricação de produtos têxteis	05/00	06/00	Associação Brasileira Dos Produtores De Fibras Artificiais E Sintéticas	1	-	-	-
Projeto de uma máquina para corte de blocos de granito	05/00	09/00	MGM Ind. Máquinas e Equipamentos	2	1	-	-
Efeito da microgravidade na cinética enzimática da invertase de células intactas de <i>saccharomyces cerevisiae</i>	07/99	12/99	Fundação de Ciências Aplicadas	3	-	2	-
Efeito da microgravidade na atividade enzimática de lipase imobilizada sobre sílica	03/97	03/99	Fundação de Ciências Aplicadas	4	-	3	-
Estabilidade de emulsões água e óleo em ambiente de microgravidade	07/98	06/99	Fundação de Ciências Aplicadas	3	-	3	-

II.5 Extensão

Existe uma política de extensão, que é desenvolvida em sua maioria através do Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas. Essas atividades ocorrem sob a forma de cursos, prestação de serviços e ações comunitárias, com foco regional, com razoável envolvimento dos alunos em seus aspectos de formação.

A Fundação de Ciências Aplicadas, através de suas unidades em São Bernardo do Campo, tem tradição em atividades de extensão. Conforme projeto, estiveram em andamento 63 atividades de extensão, em 1999, das quais participaram aproximadamente 3.527 alunos e 25.546 pessoas.

II.6 Biblioteca

Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição possui duas bibliotecas: a Biblioteca da Fundação de Ciências Aplicadas, localizada na unidade de São Bernardo do Campo, e a Biblioteca Padre Aldemar Moreira, situada na unidade de São Paulo. Juntas, as bibliotecas contam com 1.240 metros quadrados.

As bibliotecas, informatizadas e com acesso à Internet, possuem acesso a bases de dados em CD-ROM e contam com sala de multimídia, sala de vídeo, sala de leitura em grupo e sala de leitura individual.

O acervo, classificado pelo sistema Aleph, é composto por 29.178 títulos/56.283 exemplares e dispõe de 530 periódicos nacionais e estrangeiros, listados por área e por título, além de mais 1.330, disponíveis através do Banco de Dados GBF. A leitura dos títulos demonstrou tratar-se de acervo importante e atualizado, sendo que 12% dos livros foram editados nos últimos cinco anos.

Acervo Geral das Bibliotecas

Item		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		29.178	56.283
Periódicos	Nacionais	281	5.481
	Estrangeiros	249+1.330 (*)	271+1.330(*)
CD-ROMs		255	261
Fitas de vídeo		438	452
Outros	Catálogos	814	814
	Disquetes	130	236
	Manuais	264	364
	Trabalhos de formatura	470	470
	Normas	1.470	1.470
	Fitas de áudio	14	15

Os critérios para seleção e aquisição de obras atendem preferencialmente as indicações dos professores e dos coordenadores de cursos. Embora existam dados estatísticos sobre a demanda, eles não são utilizados como parte da política de atualização e de renovação do acervo.

As bibliotecas funcionam em horário diurno e noturno, de segunda a sexta-feira, e, apenas no horário diurno, nos sábados e nos domingos. Há 6 bibliotecários e 14 auxiliares para as atividades da biblioteca. O nível de preparo da equipe técnica é bastante razoável.

II.7. Avaliação (interna e externa)

A avaliação institucional teve início em 1995, com a criação da Comissão de Estudos da Qualidade no Ensino e na Pesquisa. Entre outras realizações, essa Comissão elaborou um Projeto Pedagógico que serviu de base para uma série de avaliações, destinadas a dimensionar os problemas conjunturais, de urgente solução, e estruturais, de solução viável em maior prazo. Esses resultados foram consubstanciados no Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário.

II.8. Instalações físicas e laboratório

A Comissão de Credenciamento constatou que as unidades situadas em São Paulo e em São Bernardo do Campo possuem excelente infra-estrutura física, com área total de mais de 250.000 metros quadrados. A área construída é de 44.000 metros quadrados, em São Bernardo do Campo, e 11.000 em São Paulo. As salas de aula contam com capacidades diversas, variando entre 50 a 100 alunos. São arejadas, bem iluminadas e confortavelmente mobiliadas.

Em abril de 1999, a Instituição contratou os serviços de uma empresa de arquitetura e desenvolveu o Plano Diretor de Obras para a unidade de São Bernardo do Campo. O primeiro bloco de salas de aula, num total de 18.794 metros quadrados, divididos em oito andares, já se encontra em fase inicial de construção e deverá estar pronto em meados de 2001. Dois pavimentos, totalizando cerca de 2.000 metros quadrados, serão destinados a laboratórios de informática para uso acadêmico, com salas específicas para planejamento e desenvolvimento.

A área liberada pelo deslocamento de outros serviços será agregada à biblioteca, para sua expansão imediata, até a construção do bloco destinado ao Centro de Documentação, onde estará inserida a biblioteca, na mais moderna concepção.

Algumas ações, que já estão sendo levadas a efeito, serão mantidas nos próximos anos, destacando-se a reforma e adequação gradativa dos prédios que não serão demolidos. Está prevista a instalação de um sistema de segurança, que permitirá maior conforto e segurança a todos os usuários.

II.9 Informatização

A Instituição conta com 18 laboratórios de microcomputadores e 10 salas de multimídia, com acesso à Internet. Possui, ainda, 64 laboratórios para suporte das disciplinas.

Para as atividades acadêmicas, a Instituição dispõe de 354 microcomputadores, praticamente todos do tipo Pentium, ligados à Internet, e impressoras, equipamentos diversos de informática e *softwares*. Existe regulamento para utilização dos laboratórios de Informática, bem como política de atualização tecnológica. Há uma equipe de professores, técnicos e de monitores, responsáveis pela manutenção dos laboratórios e pelo apoio e atendimento a alunos e docentes.

EQUIPAMENTOS	NÚMERO					
	RI		RL		SC	
	AD	AC	AD	AC	AD	AC
Servidores	07	13	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Estações de Trabalho : Até 486	09	-	-	-	02	-
Pentium I ou similar	-	-	-	-	-	-
Acima de Pentium I ou similar	580	341	-	-	-	-
Total	596	354	-	-	02	-
Impressoras	AD		AC			
Laser	32		10			
Jato de Tinta	83		16			
Matricial	28		02			
Total	143		28			
Outros Equipamentos:	AD		AC			
Plotter	-		2			
Scanner	-		10			
Zipdrive	-		71			

II.10 Plano de Desenvolvimento Institucional

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, constante do Anexo I, do *Projeto para Criação do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas*. O anexo II do relatório da Comissão de Credenciamento apresenta quadros relativos à evolução da receita, fluxo de caixa operacional e relação dos investimentos correspondentes ao período de vigência do PDI, que contempla os seguintes itens: Edifícios e Instalações, Máquinas e Equipamentos, Laboratórios, Informática, Móveis e Utensílios, Veículos, Acervo da Biblioteca, Projetos de Pesquisa, Programas de Iniciação Científica, Capacitação Docente e Avaliação Institucional.

Cursos de Graduação

Nos primeiros anos, a Instituição pretende realizar a reestruturação dos cursos de graduação, mantendo o mesmo número de cursos e de vagas. Esses estudos encontram-se em andamento, com o objetivo de enfatizar a formação conceitual das disciplinas básicas e promover maior flexibilização dos programas. Prevê-se a introdução de disciplinas optativas, de caráter informativo ou de tecnologia específica.

Em fase posterior, serão promovidos estudos para a criação de outros cursos, que possuam afinidade com os já existentes. A Instituição considera, também, a eventual ampliação dos cursos já existentes, como, por exemplo, a abertura do curso de Ciência da Computação, no turno diurno, no campus de São Paulo.

A projeção do número de alunos, nos primeiros cinco anos de funcionamento como Centro Universitário, estima um crescimento da ordem de 10%. Como não há previsão para o aumento do número de vagas, tal crescimento deve se dar como resultado da melhoria do desempenho dos cursos. Há também estudos sobre eventual implantação de cursos sequenciais, nas áreas de Engenharia, Ciências da Computação e Administração de Empresas.

Cursos de Pós-graduação

Conforme o PDI, a política institucional para a área de pós-graduação em nível de especialização será a de manutenção dos atuais cursos de especialização, introduzindo-se modificações visando a sua atualização, dando-se continuidade à política dos últimos anos. Serão promovidos, também, estudos quanto à possibilidade de utilização de novas tecnologias para a implantação de educação a distância.

Encontra-se em fase final de análise o projeto para implantação do curso de mestrado em Engenharia Elétrica, com 50 vagas e 21 créditos. Esta proposta segue rigorosamente os critérios do Comitê de Engenharia IV da CAPES para cursos de mestrado.

Corpo docente

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período dos cinco primeiros anos da implantação, como se vê:

Estado Atual

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	11	33	3	9	19	58	33	10
Mestres	8	9	11	12	71	79	90	27
Especialistas	13	11	8	7	99	83	120	36
Graduados	6	7	7	8	78	86	91	27
Total	38	11	29	9	267	80	334	100

Ano - 1

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	15	33	4	9	26	58	45	13
Mestres	11	10	12	11	84	79	106	31
Especialistas	12	10	8	7	95	83	114	34
Graduados	5	7	6	8	62	86	73	22
Total	42	12	29	9	267	79	338	100

Ano - 2

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	24	38	5	8	34	54	64	18
Mestres	17	14	12	10	94	77	123	35
Especialistas	10	10	7	7	88	83	106	30
Graduados	4	7	4	8	50	86	58	17
Total	55	16	29	8	267	76	351	100

Ano - 3

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	36	41	6	7	44	51	86	23
Mestres	22	16	12	9	103	75	137	37
Especialistas	9	9	7	7	81	84	96	26
Graduados	3	7	4	8	40	86	47	13
Total	70	19	29	8	267	73	366	100

Ano - 4

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	48	44	8	7	54	49	110	29
Mestres	27	18	12	8	108	73	148	39
Especialistas	8	9	6	7	72	84	86	23
Graduados	2	7	3	8	32	86	37	10
Total	85	22	29	8	267	70	381	100

Ano - 5

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista			
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Nº	%
Doutores	57	43	9	7	65	50	130	33
Mestres	30	19	12	8	112	73	254	39
Especialistas	7	9	5	7	64	84	77	20
Graduados	2	7	2	8	26	86	30	8
Total	95	24	29	7	267	68	391	100

A Comissão de Credenciamento, após analisar a evolução do corpo docente, havia concluído que a distribuição da carga horária semanal seria, percentualmente, semelhante à que hoje vigora, inclusive mantendo uma baixa carga horária para atendimento aos alunos. Entretanto, em função de orientação dos conselheiros do Conselho Nacional de Educação, que visitaram a Instituição, foi realizada alteração no Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de diminuir, em prazo curto, esta deficiência. A relação aluno/docente deverá ficar em torno de 25.

As Diretrizes de Admissão e Promoção do Pessoal Docente definem, como requisito para a contratação de professores, o título de mestre, o que deve, ao longo do tempo, incrementar a qualificação do corpo docente.

Biblioteca

A Instituição tem como meta iniciar a expansão da biblioteca a partir de 2002. A biblioteca de São Bernardo do Campo passará a contar com uma área de 320 metros quadrados, já no início dos trabalhos, e está prevista a construção de uma nova biblioteca, que deverá estar concluída em 2003, com área aproximada de 2.500 metros quadrados.

Há previsão de crescimento, em 10%, para o acervo de livros, nos próximos cinco anos, como se vê:

Acervo	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Livros	3.000	2.200	2.500	2.500	2.500
Periódicos	100	100	100	100	100
CD-ROMs	30	30	30	30	30
Fitas de vídeo	45	45	50	50	60
Outros: catálogos	30	30	30	30	30
Trabalhos formatura	20	20	20	20	20
Normas técnicas	10	10	10	10	10

A Comissão de Credenciamento informou que, no planejamento econômico-financeiro, há previsão de recursos para tais metas.

Instalações e Laboratórios

A área física da Instituição será expandida em aproximadamente 25.000 metros quadrados. No documento *Relatório - Plano Diretor* há um detalhamento da evolução da infra-estrutura física. De acordo com a Comissão de Credenciamento, a Fundação de Ciências Aplicadas dispõe de recursos próprios para a concretização dos investimentos previstos para a concretização do Plano Diretor de Obras.

A evolução da expansão física está representada no quadro a seguir:

Tipos de área	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5	
	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área
Salas de aula	50	5481					20	2100	20	2.100
Áreas de apoio.										
Laboratórios de informática	20	2740								
Circulação/Estar		4206								
Almoxarifado/Segurança		700								
Garagem (vagas)	200	3894								
Laboratórios/Oficinas							8	500		
Documentação/biblioteca				2500		1000				
Total		17021		2500		1000		2600		2100

Durante a vigência do PDI, está prevista a seguinte evolução do número de pontos de rede institucional e do número de equipamentos de informática:

Utilização	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Total
Administração	62	40	28	25	25	180
Atividades acadêmicas	350	100	150	100	150	850
Total	412	140	178	125	125	1030

Tipo de equipamento	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5	
	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA
Servidor	1	3	0	0	1	1	0	0	0	1
Micros	62	350	40	100	28	150	25	100	25	150
Sub-total	63	353	40	100	29	151	25	100	25	151
Total	416		140		180		125		176	

Atividades de extensão e de iniciação científica

A Comissão de Credenciamento considerou que a política institucional para a extensão, com objetivos, estratégias e metas não está claramente definida. O PDI contempla, apenas, o estímulo à ampliação das atividades de pesquisa, vinculadas à implantação de programas de pós-graduação. Pode-se inferir, entretanto, que a atual política será mantida. A Comissão destacou que o PDI deveria prever o aumento do número de projetos e de bolsas, de modo a incrementar a participação dos alunos.

II.11 Atos Normativos e Consultivos da Instituição

O Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas terá sua sede na cidade de São Bernardo do Campo (SP), à Av. Humberto de Alencar Castelo Branco 3972, e com uma unidade na cidade de São Paulo (SP), à Rua Tamandaré 688, mantido pela FUNDAÇÃO DE CIÊNCIAS APLICADAS-FCA. Este Centro Universitário será uma instituição de natureza privada, sem personalidade jurídica, integrante do Sistema Federal de Ensino e que promoverá cursos de ensino superior.

2000年

2000年

2000年

2000年

O Centro Universitário reger-se-á pelo Estatuto de sua Mantenedora, por seu Estatuto, pelo seu Regimento Geral e por atos normativos internos.

O Centro Universitário, conforme definido em seu Estatuto, gozará de autonomia didática, disciplinar, administrativa e de gestão orçamentária, de acordo com a previsão estabelecida pela Mantenedora, em conformidade com a legislação vigente.

A autonomia didática permitirá ao Centro Universitário estabelecer a política de ensino para a graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa científica e tecnológica. Poderá criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação, fixando-lhes as vagas semestrais ou anuais, observadas as exigências legais e regulamentares, da Educação e do Sistema Federal de Ensino, bem como as características do meio social e econômico. Poderá ainda organizar o currículo de seus cursos, obedecendo às determinações da legislação, estabelecer seu regime escolar e didático, bem como conferir graus, diplomas, certificados e distinções acadêmicas.

A autonomia disciplinar consistirá em fixar normas de conduta, prêmios e sanções no Regimento Geral aplicando-as conforme os preceitos legais e os princípios gerais do direito.

A autonomia administrativa possibilitará ao Centro Universitário estabelecer normas e procedimentos administrativos no Regimento Geral aplicáveis aos Departamentos de Ensino, às Coordenadorias de Curso, aos Órgãos de Registro Acadêmico e aos Órgãos de Apoio.

A autonomia de gestão orçamentária permitirá ao Centro Universitário elaborar e apresentar à Mantenedora a previsão das receitas e das despesas necessárias, com os respectivos fundamentos. Poderá solicitar à Mantenedora, observado o orçamento aprovado, a liberação de recursos para a concretização do plano de desenvolvimento institucional e do seu projeto pedagógico, bem como elaborar, em sua proposição de orçamento, as bases para o cálculo do valor das anuidades ou semestralidades e demais taxas escolares.

Seguindo orientação dos conselheiros do CNE que visitaram a Instituição, houve importante mudança na proposta da organização institucional, garantindo, nesta nova proposta autonomia para a indicação dos principais dirigentes e maior número de docentes eleitos por seus pares.

O novo Estatuto proposto determina que a Mantenedora indicará apenas o Reitor e caberá a este indicar os Vice-Reitores, Coordenadores de Cursos, Chefes de Departamento, Superintendente e Chefes dos Órgãos de Apoio e Registro Acadêmico, bem como a contratação ou demissão de pessoal docente, técnico e administrativo do Centro Universitário, respeitadas as disposições legais e estatutárias vigentes, as disponibilidades financeiras e as previsões orçamentárias. A escolha do Reitor prevalecerá entre candidatos que possuam comprovada qualificação acadêmica, preferencialmente em nível de mestrado ou doutorado.

Para garantir a autonomia acadêmica, o "Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão", que será o Órgão Superior deliberativo em matéria acadêmica e comunitária contará na sua constituição, além dos ocupantes dos principais cargos de confiança do Centro Universitário, com cinco representantes do corpo docente, que não estejam no exercício de cargos de confiança, pertencentes respectivamente aos cinco níveis de sua carreira, eleitos por seus pares do nível a que pertençam. Contará ainda com um representante do Corpo Discente, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.



II - VOTO DO RELATOR

Diante de todo o exposto, meu parecer é favorável ao credenciamento, pelo prazo de 3 (três) anos, do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede no município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e Unidade na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, por transformação da Faculdade de Engenharia Industrial, da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e da Faculdade de Informática, todas em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, aprovando, também, neste ato, o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, constantes dos autos.

Voto, também, no sentido de seja renovado, pelos prazos indicados, o reconhecimento dos seguintes cursos/habilitações:

Faculdade de Engenharia Industrial, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação
Engenharia	Engenharia Química	03 (três) anos
	Engenharia de Produção Química	03 (três) anos
	Engenharia Mecânica, ênfase em Mecânica Automobilística	04 (quatro) anos
	Engenharia de Produção Mecânica	04 (quatro) anos
	Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações	04 (quatro) anos
	Engenharia de Produção Elétrica	04 (quatro) anos
	Engenharia Metalúrgica	04 (quatro) anos
	Engenharia de Produção Metalúrgica	04 (quatro) anos
	Engenharia Têxtil	04 (quatro) anos
	Engenharia de Produção Têxtil	04 (quatro) anos
	Engenharia Civil, ênfase em Transportes	03 (três) anos

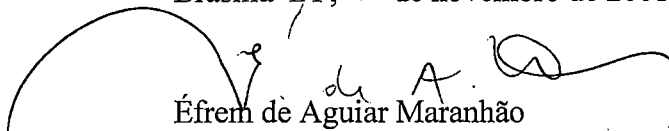
Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação
Administração de Empresas	-	04 (quatro) anos

Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação
Administração de Empresas	-	04 (quatro) anos

Brasília-DF, 7 de novembro de 2001.

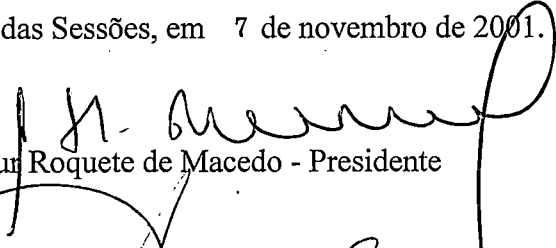

Éfrem de Aguiar Maranhão
Relator

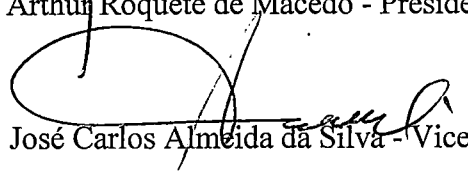
III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o Voto do Relator.

Sala das Sessões, em 7 de novembro de 2001.

Conselheiros:


Arthur Roquete de Macedo - Presidente


José Carlos Almeida da Silva - Vice-Presidente

Eafm

1309/2001

01

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 522 /2001

Processo nº : 23033.001897/99-57
Interessada : FUNDAÇÃO DE CIÊNCIAS APLICADAS
CNPJ : 61.023.156/0001-82
Assunto : Credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede no município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, por transformação da Faculdade de Engenharia Industrial, da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e da Faculdade de Informática, todas em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

I - HISTÓRICO

A Fundação de Ciências Aplicadas, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com base no Decreto nº 2.306/97 e na Portaria MEC nº 639/97, solicitou a este Ministério o credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede no município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, por transformação da Faculdade de Engenharia Industrial, da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e da Faculdade de Informática, todas com sede em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

Além das unidades de ensino superior já citadas, a Fundação de Ciências Aplicadas mantém o Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais, o Instituto de Relações Sociais e Industriais e o Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas, situados na cidade de São Bernardo do Campo, que, entretanto, não estão indicados no projeto de Estatuto do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas.

Com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as atuais condições de funcionamento das unidades de ensino, com vistas ao credenciamento pleiteado, a SESu/MEC designou Comissão de Credenciamento, pela Portaria nº 1.569, de 28 de junho de 2000, constituída pelos

Ed1897

professores Roberto Fernando de Souza Freitas, da Universidade Federal de Minas Gerais, Renato Carlson, da Universidade Federal de Santa Catarina, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Maria das Graças Silva Andrade, da Representação do MEC no Estado de São Paulo. O prazo para realização dos trabalhos foi prorrogado pela Portaria nº 2.588, de 29 de setembro de 2000.

A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição no período de 18 a 20 de setembro de 2000, ocasião em que solicitou melhor detalhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, incorporação do Regimento do futuro Centro e revisão da titulação dos quadros docentes. Em nova visita, ocorrida no período de 7 a 8 de dezembro de 2000, a Comissão de Credenciamento concluiu seus trabalhos.

A Comissão de Credenciamento apresentou relatório favorável ao credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede na cidade de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, por transformação das unidades de ensino superior mantidas pela Fundação de Ciências Aplicadas, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, do relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1. PRÉ-CONDIÇÕES EXISTENTES PARA A TRANSFORMAÇÃO PLEITEADA

Da mantenedora

A Fundação de Ciências Aplicadas, pessoa jurídica de direito privado, entidade com fins filantrópicos, foi instituída por Escritura Pública lavrada em 07 de agosto de 1945, registrada no 4º Registro de Títulos e Documentos da cidade de São Paulo/SP, sob o nº 302.401, Protocolo A, nº 13.

A Mantenedora atua no ensino superior, de forma ininterrupta, desde 1941, com a oferta do curso de Administração, pela Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo. As unidades de ensino superior mantidas foram implantadas nos seguintes anos:

SP

Unidade	Local de funcionamento	Início de funcionamento
Faculdade de Engenharia Industrial	São Bernardo do Campo	1946
Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo		1965
Faculdade de Informática		1999
Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo	São Paulo	1941

Constam do relatório da Comissão de Credenciamento quadros representativos dos balanços patrimoniais, da avaliação patrimonial e da capacidade econômico-financeira. Conforme relatório, a Mantenedora comprovou a regularidade de sua situação fiscal e parafiscal.

Das unidades de ensino superior mantidas

Dos 14 cursos de graduação ministrados, 13 estão reconhecidos e não há registro de pedido de reconhecimento negado, nos últimos cinco anos.

Os cursos avaliados no período de 26 de junho a 3 de julho de 2000, com vistas à renovação de reconhecimento, para instruir o presente processo, obtiveram os seguintes resultados:

Curso	Ano	Conc. Final
Administração de Empresas (São Paulo)	2000	B
Administração de Empresas (S. Bernardo do Campo)	2000	B
Engenharia Química	2000	C
Engenharia de Produção Química	2000	C
Engenharia Mecânica	2000	B
Engenharia de Produção Mecânica	2000	B
Engenharia Elétrica	2000	B
Engenharia de Produção Elétrica	2000	B
Engenharia Metalúrgica	2000	B
Engenharia de Produção Metalúrgica	2000	B
Engenharia Civil	2000	C
Engenharia Têxtil	2000	B
Engenharia de Produção Têxtil	2000	B

Os cursos a seguir obtiveram os seguintes conceitos no ENC:

Cursos	1996	1997	1998	1999	2000
Administração (SBC)	C	C	C	D	C
Administração (SP)	C	C	C	C	C
Engenharia Civil	B	B	C	C	C
Engenharia Elétrica	-	-	B	B	C
Engenharia Mecânica	-	-	-	B	A
Engenharia Química	-	C	C	C	C

SBC – São Bernardo do Campo; SP – São Paulo

Na Avaliação das Condições de Oferta realizada pela SESu/MEC, os cursos obtiveram os seguintes conceitos:

Curso	Ano	Corpo Docente	Org. Didático-Pedagógica	Instalações
Administração (SBC)	1998	CR	CMB	CMB
Administração (SP)	1998	CB	CR	CMB
Engenharia Civil	1998	CR	CR	CB
Engenharia Química	1998	CR	CR	CR
Engenharia Elétrica	1999	CR	CB	CMB
Engenharia Mecânica	1999	CR	CB	CB

De acordo com a Comissão de Credenciamento, a Instituição atende à condição de haver obtido a maioria dos conceitos A, B ou C, nas avaliações realizadas em seus cursos.

Do corpo docente da Instituição, formado por 334 docentes, 73% possuem o título de doutor, mestre ou especialista, sendo 37% constituídos por doutores e mestres. Dos docentes apenas graduados, 76% contam com mais de 10 anos de experiência no magistério e em outras atividades afins no mercado de trabalho. Assim, mais de 93% do corpo docente é composto por doutores, mestres, especialistas e profissionais de reconhecida qualificação no campo da disciplina na qual atuam.

Há 11% dos professores contratados em regime de tempo integral e 55% em tempo contínuo. Quanto à atribuição de horas para atividades extra-classe, observa-se que a previsão de 50% para os TI e de 30% para os TP é atingida. A Comissão considerou preocupante o reduzido número de horas dedicadas ao atendimento de alunos.

As atividades de extensão estão contempladas no PDI (Volume II – Situação Planejada) e existe plano de avaliação institucional, implantado em 2000.

Do Centro Universitário

O organograma funcional proposto para o Centro Universitário pode ser visto no Anexo II do relatório da Comissão de Credenciamento, que considerou que a participação do corpo docente e do corpo discente no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é muito limitada. De acordo com a Comissão, pode ser observado um excesso de centralismo na atuação da Mantenedora, comprometendo sobremaneira a autonomia administrativa e didático-pedagógica do futuro Centro.

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, constante do Anexo I, do *Projeto para Criação do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas*. O anexo II do relatório da Comissão de

Credenciamento apresenta quadros relativos à evolução da receita, fluxo de caixa operacional e relação dos investimentos.

A Comissão de Credenciamento considerou que a Instituição atende todas as pré-condições constantes do Parecer CES/CNE nº 618/99.

2. ENSINO

2.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Inicialmente, a Faculdade de Engenharia Industrial ministrava os cursos de Engenharia Industrial e de Engenheiros de Operação, que foram reconhecidos pelo Decreto nº 72.012/76, anterior à vigência da Resolução CFE nº 5A/77, que determinou a extinção dos cursos de Engenheiros de Operação ou sua conversão em habilitações do curso de Engenharia, estabelecidas na Resolução CFE nº 48/76: Civil, Eletricidade, Mecânica, Metalurgia, Minas e Química.

Assim, pelo Decreto nº 72.012/76, editado com base nos Pareceres CFE nºs 981/72 e 1.264/72, foram reconhecidas as habilitações:

Nomenclatura constante do ato de reconhecimento (Dec. nº 72.012/76)		
Curso	Modalidade	Opção
Engenharia Industrial	Elétrica	Eletrotécnica
		Eletrônica
		Produção
	Mecânica	Produção
		Têxtil
	Química	Produção
		Têxtil
	Metalúrgica	Produção
Engenheiros de Operação	Mecânica	Mecânica Automobilística
		Máquinas Operatrizes e Ferramentas
		Refrigeração e Ar Condicionado
	Elétrica	Eletrotécnica
		Eletrônica
	Metalurgia	-
	Química	-
	Têxtil	-

Após a aplicação da Resolução CFE nº 5A/77, com a conseqüente aglutinação das modalidades e opções do curso de Engenheiros de Operação, as habilitações do curso de Engenharia passaram a apresentar a seguinte configuração:

Nomenclatura constante do Dec. nº 70.012/76			Denominação atual
Curso	Modalidade	Opção	
Engenharia Industrial	Elétrica	Eletrônica	(*)Engenharia Elétrica, ênfase Eletrônica, Computadores e Telecomunicações
Engenheiros de Operação	Mecânica	Mecânica Automobilística	(**)Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística
Engenheiros de Operação	Metalurgia		(**)Engenharia Metalúrgica
Engenharia Industrial	Mecânica	Produção	Engenharia de Produção, Mecânica
Engenharia Industrial	Metalúrgica	Produção	Engenharia de Produção, Metalúrgica
Engenharia Industrial	Química	Produção	Engenharia de Produção, Química
Engenharia Industrial	Elétrica	Produção	Engenharia de Produção, Elétrica
Engenheiros de Operação	Elétrica	Eletrônica	Passou a constituir habilitação do curso de Engenharia Industrial

(*) Passou a abrigar a modalidade Elétrica, opção Eletrônica, do curso de Engenheiros de Operação.
 (**) Transformaram-se em habilitações do curso de Engenharia Industrial.

Atualmente, a Fundação de Ciências Aplicadas mantém as seguintes unidades de ensino superior, nas cidades de São Bernardo do Campo e São Paulo, onde são ministrados os cursos relacionados a seguir:

São Bernardo do Campo	
FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL	
Cursos	Autorização/reconhecimento
1.Engenharia Química	Dec. 28.375/50 e 72.012/73
2.Engenharia de Produção, Química	Dec. 72.012/73
3.Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística	Dec. 30.429/52 e 72.012/73
4.Engenharia de Produção, Mecânica	Dec. 72.012/73
5.Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações	Dec. 72.012/73
6.Engenharia de Produção, Elétrica	Dec. 72.012/73
7.Engenharia Metalúrgica	Dec. 72.012/73
8.Engenharia de Produção, Metalúrgica	Dec. 72.012/73
9.(*)Engenharia Têxtil	Dec. 28.375/50 e 72.012/73
10.(*)Engenharia de Produção, Têxtil	Port. MEC nº 78/91
11.Engenharia Civil, ênfase em Transportes	Port. MEC nº 104/91
FACULDADE DE INFORMATICA	
12. Ciências da Computação	Port. MEC nº 103/99 (Autorização)
ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	
13. Administração	Dec. 78.258/76
São Paulo	
ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS DE SÃO PAULO	
14. Administração	Dec. 50.164/61

* Cursos originados pela transformação da ênfase Têxtil, das habilitações Engenharia Química e Engenharia Mecânica, Parecer CESu/CFE nº 549/90.

A análise detalhada da documentação referente aos cursos demonstrou que, à exceção do curso de Engenharia Civil, todos os demais resultaram dos antigos cursos de Engenharia Industrial e de Engenheiros de Operação. O Parecer CFE nº 981/72 se refere ao total de 700 vagas anuais, sendo 320 do curso de Engenharia Industrial e 380 do curso de Engenheiros de Operação, e estabelece que a distribuição dessas vagas pelas diversas modalidades e opções de cada curso seria fixada pela Instituição, atendendo às flutuações da demanda do mercado de trabalho. Entretanto, o mesmo Parecer se manifestou contrário ao reconhecimento das modalidades Metalurgia, de ambos os cursos. O assunto foi retomado pelo Parecer CFE nº 1.264/72, que se manifestou favorável, após o cumprimento de diligência, ao reconhecimento também da modalidade Química, opção Têxtil e da modalidade Metalurgia, opção Produção, do curso de Engenharia Industrial, e à modalidade Metalurgia, do curso de Engenheiros de Operação, sem, contudo, acrescentar o número de vagas referentes a essas habilitações.

Esse quadro inicial de vagas do curso de Engenharia foi, entretanto, alterado. Assim é que, por ocasião do reconhecimento dos cursos de Engenharia Têxtil e de Engenharia de Produção Têxtil, o Parecer CESu/CFE nº 549/90 esclareceu que os cursos de Engenharia Elétrica, de Produção Elétrica, Mecânica, de Produção Mecânica, Metalúrgica, Química, de Produção Química e de Engenharia Civil perfaziam 1.400 vagas totais anuais, aí incluindo-se, também, os cursos em reconhecimento. O curso de Administração, ministrado em São Paulo, contava com 450 vagas totais anuais e, o de São Bernardo do Campo, com 180 vagas totais anuais.

O curso de Engenharia Civil foi reconhecido com 100 vagas totais anuais, conforme Parecer CFE nº 731/90.

Esses dados conferem com aqueles fornecidos pela Instituição quanto ao curso de Engenharia, em todas as suas habilitações, que, a partir de 1997, passou a oferecer 1.750 vagas totais anuais, com a aplicação da Resolução CNE nº 01/96.

O número total de vagas das habilitações do curso de Engenharia podem ser distribuídas a critério da Instituição, de acordo com a demanda, conforme explicita o Parecer CFE nº 981/72. Tal não se aplica, entretanto, ao curso de Engenharia Civil, autorizado em data posterior, que, com o aumento permitido de 25%, dispõe de 125 vagas totais anuais.

Os cursos de Administração passaram a contar com 225 vagas, em São Bernardo do Campo, e com 562 vagas em São Paulo, de acordo com a prerrogativa concedida pela Resolução CNE nº 01/96.

O curso de Ciência da Computação, ainda não reconhecido, foi autorizado pela Portaria MEC nº 103/99, com base no Parecer CES/CNE nº 922/98, com 160 vagas totais anuais.



Assim, a Instituição oferece anualmente 2.697 vagas, conforme se pode observar no processo seletivo do ano de 2000:

Curso/habilitação	1º semestre				2º semestre			
	V	C/V	A/V	M/V	V	C/V	A/V	M/V
Area I								
Engenharias	875	4,0	3,0	1,0	875	1,0	1,0	1,0
Ciências da Computação	80	4,0	3,0	1,0	80	2,0	2,0	1,0
Area II								
Administração (São Paulo)	562	1,3	1,3	0,9	-	-	-	-
Administração (S. Bernardo do Campo)	225	2,3	2,2	1,0	-	-	-	-
Total	1.742				955			
Total geral de vagas anuais: 2.697								

A Comissão de Credenciamento informou que o processo seletivo é de periodicidade semestral para os cursos de Engenharia e de Ciência da Computação e, anual para os cursos de Administração. Os dados sobre o processo seletivo são divulgados nos meios de comunicação usuais e informações detalhadas podem ser obtidas no Manual do Candidato. A Comissão considerou que o índice candidato/vaga é razoável, especialmente, no primeiro semestre de cada ano.

A evolução do número de alunos matriculados na Instituição, no período 1996/1998, é a que se segue:

Cursos	1º sem 1996	2º sem 1996	1º sem 1997	2º sem 1997	1º sem 1998	2º sem 1998
Engenharias	4.856	4.969	5.109	4.773	5.099	5.061
Administração (S. Paulo)	1.257	-	1.393	-	1.344	-
Administração (S.B.Campo)	729	-	692	-	673	-
Total	6.842	6.955	7.194	6.858	7.116	7.078

A relação aluno/docente para a área de ciências, da terra e engenharia, encontra-se em torno de 20. Na área de ciências sociais e humanas, é de 33. De acordo com a Comissão de Credenciamento, ambas são elevadas. Tais relações têm-se mantido constantes, na medida em que o número de alunos tem permanecido estável e o número de docentes cresceu apenas 10% no período 1996/2000.

A Comissão considerou que, para o curso de Ciência da Computação, há uma distribuição equilibrada de docentes, em termos de titulação e de regime de trabalho. Para os cursos de Engenharia e de Administração, ministrado em São Paulo, há boa distribuição em termos de titulação acadêmica, mas existe um excesso de professores horistas. No curso de Administração oferecido em São Bernardo do Campo, registra-se um excessivo número de

professores horistas e de especialistas e graduados em relação ao de mestres, destacando-se que não há nenhum doutor.

A integração do aluno com atividades de prática profissional na área de Engenharia é bastante intensa. A carga horária dos cursos possibilita a realização de atividades experimentais e de oficina, bem como a atuação na Empresa Júnior e a realização em estágios internos e externos. Há mais de 8.000 empresas cadastradas. Alguns convênios firmados com grandes empresas garantem estágios a alguns alunos, como no caso do Programa de Capacitação Tecnológica Motorola. No décimo semestre é obrigatória a realização de estágio, conforme currículos.

A estrutura curricular dos cursos ministrados tem procurado acompanhar as mudanças do perfil do egresso e do mercado de trabalho. Existe uma comissão interna para reavaliar os cursos e propor novas grades curriculares. Já foi elaborada a proposta para reformulação dos currículos do curso de Engenharia. O regime acadêmico dos cursos de Administração deverá ser modificado para semestral. A Comissão ressaltou que vêm ocorrendo, também, mudanças quanto às práticas pedagógicas.

No que se refere ao desempenho dos cursos, a Comissão de Credenciamento destacou que os índices de evasão são especialmente elevados no curso de Engenharia.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

A Comissão informou que a Instituição não conta com cursos de mestrado e de doutorado. Possui, contudo, larga tradição no oferecimento de cursos de especialização. A exemplo, a partir de 1983 e durante 6 anos, foi ministrado o curso de Controle Estatístico do Processo, dirigido exclusivamente a funcionários da Ford, num total de 240 turmas.

O número total de concluintes em cursos de especialização é de 2.746, havendo, atualmente, cerca de 410 alunos matriculados.

Nos últimos anos, vêm sendo oferecidos cursos nas áreas de Administração e de Engenharia, que totalizaram o número de nove, em 1999. Dentre os professores dos cursos de especialização, 30% são da própria Instituição. Em 1999, foram oferecidas 360 vagas, o que equivale a 5% do número total de alunos dos cursos de graduação. No quadro II.3.1, do Volume I, anexo ao relatório da Comissão de Credenciamento, estão relacionados os cursos de especialização oferecidos no período 1996/1999.

4. CORPO DOCENTE

O quadro atual de docentes da Instituição é composto por 334 professores, com a seguinte qualificação e regime de trabalho, por curso:



Administração de Empresas (São Paulo)

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	1	33	1	33	1	33	3	7
Mestres	0	0	4	27	11	73	15	35
Especialistas	2	9	2	9	18	82	22	51
Graduados	0	0	1	33	2	67	3	7
TOTAL	3	7	8	19	32	74	43	100

Administração de Empresas (São Bernardo do Campo)

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	0	0	0	0	0	0	0	0
Mestres	1	14	2	29	4	57	7	27
Especialistas	0	0	2	15	11	85	13	50
Graduados	1	17	0	0	5	83	6	23
TOTAL	2	8	4	15	20	77	26	100

Ciência da Computação

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	5	56	1	11	3	33	9	50
Mestres	0	0	0	0	6	100	6	33
Especialistas	1	50	0	0	1	50	2	11
Graduados	0	0	0	0	1	0	1	6
TOTAL	6	33	1	6	11	61	18	100

Engenharia

Titulação	Regime de Trabalho						Total	
	Integral	%	Contínuo	%	Horista	%	Nº	%
Doutores	11	37	2	7	17	57	30	11
Mestres	7	11	7	11	52	79	66	24
Especialistas	11	12	5	5	76	83	92	34
Graduados	5	6	6	7	73	87	84	31
TOTAL	34	13	20	7	218	80	272	100

Os professores são contratados sob o regime da legislação trabalhista vigente, cumpridas as normas regimentais, para jornadas semanais de trabalho, de acordo com o plano de carreira docente: TI – 40 horas; TP – 12/39 horas e Horista – 12 horas.

A Comissão de Credenciamento informou que a titulação do corpo docente apresentou melhorias, nos últimos cinco anos. Assim, em 1996, os docentes com mestrado e doutorado representavam 33% do total e, hoje, representam 37%. Os professores apenas graduados constituíam, em 1996, 29%. Atualmente, há 27% de professores apenas graduados.



Há 61 professores inscritos em programas de mestrado, sendo que, desses, 47% são custeados integralmente pela Mantenedora, através de programas interinstitucionais de pós-graduação nas áreas de Engenharia de Produção e de Administração de Empresas. Além disso, 37 docentes estão inscritos em programas de doutorado. A Comissão ressaltou que a Instituição terá que despende esforço considerável para a melhoria do corpo docente, em termos de qualificação e de regime de trabalho.

A capacitação docente é parte da política institucional, iniciada em 1997. Há previsão de 1% da receita para atender às propostas desse programa.

Entre os professores graduados e especialistas, muitos são provenientes de indústrias/empresas e, apesar de não terem recebido formação acadêmica em nível de pós-graduação, agregam importante experiência profissional nas áreas tecnológicas, para a formação dos alunos dos cursos de Engenharia, Ciências da Computação e Administração de Empresas.

A produção intelectual do corpo docente está caracterizada pela publicação de 920 trabalhos na própria IES e 513 em outras. A Comissão informou que 9 artigos foram publicados em periódicos nacionais, com corpo editorial da Instituição e, 25, em outras IES. Em congressos científicos, foram apresentados 92 trabalhos, na própria IES, e 217 trabalhos em outra IES. Foi constatada a publicação de três livros, na própria Instituição.

A Comissão informou que o corpo docente é bastante estável e considerou que os dados a ele referentes estão de acordo com o exigido para um Centro Universitário.

5. BIBLIOTECA

Conforme consta do relatório da Comissão de Credenciamento, a Instituição possui duas bibliotecas: a Biblioteca da Fundação de Ciências Aplicadas, localizada na unidade de São Bernardo do Campo, e a Biblioteca Padre Aldemar Moreira, situada na unidade de São Paulo. Juntas, as bibliotecas contam com 1.240 metros quadrados.

As bibliotecas, informatizadas e com acesso à Internet, possuem acesso a bases de dados em CD-ROM e contam com sala de multimídia, sala de vídeo, sala de leitura em grupo e sala de leitura individual.

O acervo, classificado pelo sistema Aleph, é composto por 29.178 títulos/56.283 exemplares e dispõe de 530 periódicos nacionais e estrangeiros, listados por área e por título, além de mais 1.330, disponíveis através do Banco de Dados GBF. A leitura dos títulos demonstrou tratar-se de acervo importante e atualizado, sendo que 12% dos livros foram editados nos últimos cinco anos.



Acervo Geral das Bibliotecas

Item		Número de	
		Títulos	Volumes/Exemplares
Livros		29.178	56.283
Periódicos	Nacionais	281	5.481
	Estrangeiros	249+1.330 (*)	271+1.330(*)
CD-ROMs		255	261
Fitas de vídeo		438	452
Outros	Catálogos	814	814
	Disquetes	130	236
	Manuais	264	364
	Trabalhos de formatura	470	470
	Normas	1.470	1.470
	Fitas de áudio	14	15

Os critérios para seleção e aquisição de obras atendem preferencialmente as indicações dos professores e dos coordenadores de cursos. Embora existam dados estatísticos sobre a demanda, eles não são utilizados como parte da política de atualização e de renovação do acervo.

As bibliotecas funcionam em horário diurno e noturno, de segunda a sexta-feira, e, apenas no horário diurno, nos sábados e nos domingos. Há 6 bibliotecários e 14 auxiliares para as atividades da biblioteca. O nível de preparo da equipe técnica é bastante razoável.

6. INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

A Comissão de Credenciamento constatou que as unidades situadas em São Paulo e em São Bernardo do Campo possuem excelente infra-estrutura física, com área total de mais de 250.000 metros quadrados. A área construída é de 44.000 metros quadrados, em São Bernardo do Campo, e 11.000 em São Paulo. As salas de aula contam com capacidades diversas, variando entre 50 a 100 alunos. São arejadas, bem iluminadas e confortavelmente mobiliadas.

Em abril de 1999, a Instituição contratou os serviços de uma empresa de arquitetura e desenvolveu o Plano Diretor de Obras para a unidade de São Bernardo do Campo. O primeiro bloco de salas de aula, num total de 18.794 metros quadrados, divididos em oito andares, já se encontra em fase inicial de construção e deverá estar pronto em meados de 2001. Dois pavimentos, totalizando cerca de 2.000 metros quadrados, serão destinados a laboratórios de informática para uso acadêmico, com salas específicas para planejamento e desenvolvimento.

A área liberada pelo deslocamento de outros serviços será agregada à biblioteca, para sua expansão imediata, até a construção do bloco destinado ao



Centro de Documentação, onde estará inserida a biblioteca, na mais moderna concepção.

Algumas ações, que já estão sendo levadas a efeito, serão mantidas nos próximos anos, destacando-se a reforma e adequação gradativa dos prédios que não serão demolidos. Está prevista a instalação de um sistema de segurança, que permitirá maior conforto e segurança a todos os usuários.

A Instituição conta com 18 laboratórios de microcomputadores e 10 salas de multimídia, com acesso à Internet. Possui, ainda, 64 laboratórios para suporte das disciplinas.

Para as atividades acadêmicas, a Instituição dispõe de 354 microcomputadores, praticamente todos do tipo Pentium, ligados à Internet, e impressoras, equipamentos diversos de informática e *softwares*. Existe regulamento para utilização dos laboratórios de Informática, bem como política de atualização tecnológica. Há uma equipe de professores, técnicos e de monitores, responsáveis pela manutenção dos laboratórios e pelo apoio e atendimento a alunos e docentes.

7. ATIVIDADES DE EXTENSÃO, PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA

Existe uma política de extensão, que é desenvolvida em sua maioria através do Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas. Essas atividades ocorrem sob a forma de cursos, prestação de serviços e ações comunitárias, com foco regional, com razoável envolvimento dos alunos em seus aspectos de formação.

A Fundação de Ciências Aplicadas, através de suas unidades em São Bernardo do Campo, tem tradição em atividades de extensão. Conforme projeto, estiveram em andamento 63 atividades de extensão, em 1999, das quais participaram aproximadamente 3.527 alunos e 25.546 pessoas.

Alguns professores contam com horas-atividade para suas pesquisas. Assim, do total de 6.225 horas de atividade dos docentes, 8% foram dedicados à atividade de pesquisa. A Mantenedora, através da Fundação São Paulo e da Fundação de Ciências Aplicadas, tem garantido auxílio financeiro para esses projetos. Existe um esforço para incrementar a pesquisa institucional, mas, até o momento, essa atividade é ainda incipiente.

O Programa de Iniciação Científica foi implementado em 1998, a partir de uma atividade que já vinha sendo realizada pela Instituição, já tendo sido distribuídas 90 bolsas próprias. Adotando uma metodologia semelhante à utilizada pelos órgãos de fomento oficiais, foram selecionados 76 projetos, envolvendo pesquisas nas áreas de Materiais, Biotecnologia, Processos Químicos, Engenharia Têxtil, Automação e Instrumentação de Processos, Bioengenharia, Projetos de Sistemas Digitais, Telecomunicações, Física Clássica e Administração. Tais


Ed1897

projetos vêm sendo apresentados em congressos específicos para divulgação dos resultados, desde o ano de 1996, totalizando, até o presente, mais de uma centena de trabalhos. Anualmente, é promovido o Seminário de Iniciação Científica.

No ano 2000, foram realizados oito projetos de pesquisa, com a participação de 25 docentes e 31 estudantes. Em 1999, o Programa de Iniciação Científica contou com a participação de 58 alunos, todos bolsistas, em 58 projetos.

8. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional teve início em 1995, com a criação da Comissão de Estudos da Qualidade no Ensino e na Pesquisa. Entre outras realizações, essa Comissão elaborou um Projeto Pedagógico que serviu de base para uma série de avaliações, destinadas a dimensionar os problemas conjunturais, de urgente solução, e estruturais, de solução viável em maior prazo. Esses resultados foram consubstanciados no Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário.

9. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a Comissão de Credenciamento, a organização institucional atual assegura a autonomia acadêmica às mantidas, mediante a existência de órgãos colegiados acadêmicos em cada Unidade. O orçamento de cada Faculdade constitui parte do orçamento da Mantenedora e a execução orçamentária é realizada, no âmbito de cada uma delas, pela respectiva Diretoria. As quatro Faculdades possuem organização institucional formada pela Congregação, seu órgão máximo, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Diretoria.

O organograma do Centro Universitário demonstra a existência de uma estrutura colegiada superior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Constituem esse Conselho o Reitor, Vice-Reitores, Superintendentes, Diretores das Unidades de Ensino, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante da Mantenedora. A participação docente e discente neste órgão é, entretanto, muito limitada.

Estão previstas três coordenações: Pesquisa Científico-Tecnológica; Pós-graduação, Pesquisa e Extensão; Relações Externas e Comunitárias.

O Reitor, Vice-Reitores e Superintendentes serão nomeados pela Mantenedora. Os demais cargos de direção, incluindo-se Diretores e Vice-Diretores de Unidades de Ensino, Coordenadores, Secretário-Geral, Chefe da Biblioteca, Chefe da Computação Integrada e Chefe dos Laboratórios Técnicos de Ensino serão também nomeados pela Mantenedora, ouvido o Reitor.



De acordo com a Comissão de Credenciamento, a organização institucional proposta atribui à Mantenedora um excesso de centralismo, o que compromete a autonomia administrativa e didático-pedagógica do Centro Universitário.

10. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, constante do Anexo I, do *Projeto para Criação do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas*. O anexo II do relatório da Comissão de Credenciamento apresenta quadros relativos à evolução da receita, fluxo de caixa operacional e relação dos investimentos correspondentes ao período de vigência do PDI, que contempla os seguintes itens: Edifícios e Instalações, Máquinas e Equipamentos, Laboratórios, Informática, Móveis e Utensílios, Veículos, Acervo da Biblioteca, Projetos de Pesquisa, Programas de Iniciação Científica, Capacitação Docente e Avaliação Institucional.

Cursos de Graduação

Nos primeiros anos, a Instituição pretende realizar a reestruturação dos cursos de graduação, mantendo o mesmo número de cursos e de vagas. Esses estudos encontram-se em andamento, com o objetivo de enfatizar a formação conceitual das disciplinas básicas e promover maior flexibilização dos programas. Prevê-se a introdução de disciplinas optativas, de caráter informativo ou de tecnologia específica.

Em fase posterior, serão promovidos estudos para a criação de outros cursos, que possuam afinidade com os já existentes. A Instituição considera, também, a eventual ampliação dos cursos já existentes, como, por exemplo, a abertura do curso de Ciência da Computação, no turno diurno, na unidade de São Paulo.

A projeção do número de alunos, no período 2001/2005, estima um crescimento da ordem de 10%. Como não há previsão para o aumento do número de vagas, tal crescimento deve se dar como resultado da melhoria do desempenho dos cursos. Para o curso de Ciência da Computação, deverá ocorrer um aumento de 20% no número de alunos, como consequência da implantação do curso de Ciência da Computação, a ser ministrado pela Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo.

Não há previsão de implantação de cursos sequenciais.



Cursos de Pós-graduação

Conforme PDI, a política institucional para a área de pós-graduação em nível de especialização será a de manutenção dos atuais cursos de especialização, introduzindo-se modificações visando sua atualização, dando-se continuidade à política dos últimos anos. Serão promovidos, também, estudos quanto à possibilidade de utilização de novas tecnologias para a implantação de educação a distância.

Encontra-se em fase final de análise o projeto para implantação do curso de mestrado em Engenharia Elétrica, prevista para 2002, com 50 vagas e 21 créditos. Esta proposta segue rigorosamente os critérios do Comitê de Engenharia IV da CAPES para cursos de mestrado. Além disso, vêm sendo realizados estudos para a implantação, também, de curso de mestrado em Administração de Empresas.

A Comissão de Credenciamento informou que os quadros financeiros constantes do Volume II – *Situação Planejada* – não prevêem despesas e receitas para os cursos de mestrado, entendendo-se que as despesas serão compensadas pelas receitas provenientes de sua implantação.

Corpo docente

O PDI prevê a ampliação gradativa do número de professores, no período 2001/2005, como se vê:

Ano - 2000

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	11	33	3	9	19	58	33	10
Mestres	8	9	11	12	71	79	90	27
Especialistas	13	11	8	7	99	83	120	36
Graduados	6	7	7	8	78	86	91	27
Total	38	11	29	9	267	80	334	100

Ano - 2001

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	15	33	4	9	26	58	45	13
Mestres	11	10	12	11	84	79	106	31
Especialistas	12	10	8	7	95	83	114	34
Graduados	5	7	6	8	62	86	73	22
Total	42	12	29	9	267	79	338	100


Ed1897

Ano - 2002

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	24	38	5	8	34	54	64	18
Mestres	17	14	12	10	94	77	123	35
Especialistas	10	10	7	7	88	83	106	30
Graduados	4	7	4	8	50	86	58	17
Total	55	16	29	8	267	76	351	100

Ano - 2003

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	36	41	6	7	44	51	86	23
Mestres	22	16	12	9	103	75	137	37
Especialistas	9	9	7	7	81	84	96	26
Graduados	3	7	4	8	40	86	47	13
Total	70	19	29	8	267	73	366	100

Ano - 2004

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	48	44	8	7	54	49	110	29
Mestres	27	18	12	8	108	73	148	39
Especialistas	8	9	6	7	72	84	86	23
Graduados	2	7	3	8	32	86	37	10
Total	85	22	29	8	267	70	381	100

Ano - 2005

Titulação	Regime de trabalho						Total	
	Integral		Contínuo		Horista		Nº	%
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%		
Doutores	57	43	9	7	65	50	130	33
Mestres	30	19	12	8	112	73	254	39
Especialistas	7	9	5	7	64	84	77	20
Graduados	2	7	2	8	26	86	30	8
Total	95	24	29	7	267	68	391	100

A Comissão de Credenciamento, após analisar a evolução do corpo docente, concluiu que a distribuição da carga horária semanal será, percentualmente, semelhante à que hoje vigora, inclusive mantendo uma baixa carga horária para atendimento aos alunos. O mesmo se aplica à relação aluno/docente, que deverá ficar em torno de 25. Por outro lado, as Diretrizes de



Admissão e Promoção do Pessoal Docente definem, como requisito para a contratação de professores, o título de mestre.

Biblioteca

A Instituição tem como meta iniciar a expansão da biblioteca a partir de 2002. A biblioteca de São Bernardo do Campo passará a contar com uma área de 320 metros quadrados, já no início dos trabalhos, e está prevista a construção de uma nova biblioteca, que deverá estar concluída em 2003, com área aproximada de 2.500 metros quadrados.

Há previsão de crescimento, em 10%, para o acervo de livros, nos próximos cinco anos, como se vê:

Acervo	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	3.000	2.200	2.500	2.500	2.500
Periódicos	100	100	100	100	100
CD-ROMs	30	30	30	30	30
Fitas de vídeo	45	45	50	50	60
Outros: catálogos	30	30	30	30	30
Trabalhos formatura	20	20	20	20	20
Normas técnicas	10	10	10	10	10

A Comissão de Credenciamento informou que, no planejamento econômico-financeiro, há previsão de recursos para tais metas.

Instalações e Laboratórios

A área física da Instituição será expandida em aproximadamente 25.000 metros quadrados. No documento *Relatório - Plano Diretor* há um detalhamento da evolução da infra-estrutura física. De acordo com a Comissão de Credenciamento, a Fundação de Ciências Aplicadas dispõe de recursos próprios para a concretização dos investimentos previstos para a concretização do Plano Diretor de Obras.

A evolução da expansão física está representada no quadro a seguir:



Tipos de área	2001		2002		2003		2004		2005	
	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área	QT	Área
Salas de aula	50	5481								
Áreas de apoio										
Laboratórios de informática	20	2740								
Circulação/Estar		4206								
Almoxarifado/Segurança		700								
Garagem (vagas)	200	3894					8	500		
Laboratórios/Oficinas										
Documentação/biblioteca				2500		1000				
Total		17021		2500		1000		2600		2100

Durante a vigência do PDI, está prevista a seguinte evolução do número de pontos de rede institucional e do número de equipamentos de informática:

Utilização	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Administração	62	40	28	25	25	180
Atividades acadêmicas	350	100	150	100	150	850
Total	412	140	178	125	125	1030

Tipo de equipamento	2001		2002		2003		2004		2005	
	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA	Adm	AA
Servidor	1	3	0	0	1	1	0	0	0	1
Micros	62	350	40	100	28	150	25	100	25	150
Sub-total	63	353	40	100	29	151	25	100	25	151
Total	416		140		180		125		176	

Atividades de extensão e de iniciação científica

A Comissão de Credenciamento considerou que a política institucional para a extensão, com objetivos, estratégias e metas não está claramente definida. O PDI contempla, apenas, o estímulo à ampliação das atividades de pesquisa, vinculadas à implantação de programas de pós-graduação. Pode-se inferir, entretanto, que a atual política será mantida. A Comissão destacou que o PDI deveria prever o aumento do número de projetos e de bolsas, de modo a incrementar a participação dos alunos.

11. RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DOS CURSOS MINISTRADOS

Em atendimento ao pré-requisito da existência de avaliação recente, esta Secretaria designou Comissão Avaliadora, pela Portaria SESu/MEC nº 918, de 14 de abril de 2000, constituída pelos professores Maria de Fátima dos Santos Lopes, Caiuby Alves da Costa e Luís Edmundo Prado de Campos, da Universidade


Ed1897

Federal da Bahia; José Luís Duarte Ribeiro, da Universidade Federal do Paraná; Fernando Cosme Rizzo Assunção, Leonardo Junqueira Lustosa e Roberto Ribeiro de Avillez, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Luciano Vicente de Medeiros, da Universidade do Grande Rio; Flávio da Silveira Bruno, do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Denise Dumke de Medeiros, da Universidade Federal de Pernambuco; Fernando Tadeu Boçon, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Maria Lúcia Rehder de Andrade, da Representação do MEC no Estado de São Paulo, com a finalidade de avaliar os seguintes cursos:

- curso de Engenharia, com habilitações em Engenharia Química, Engenharia de Produção Química, Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações, Engenharia de Produção Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção Metalúrgica, Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção Têxtil. O curso de Engenharia, com as habilitações relacionadas, é resultante das transformações ocorridas, com a extinção do curso de Engenheiros de Operação, conforme já descrito, com um total de 1.635 vagas totais anuais, que podem ser distribuídas a critério da Instituição, de acordo com a demanda, conforme explicita o Parecer CFE nº 981/72;

- curso de Engenharia Civil, que foi autorizado como curso de Engenharia, habilitação Engenharia Civil, pelo Decreto nº 90.781/84 e reconhecido pela Portaria MEC nº 104/91, com a denominação de curso de Engenharia Civil, com ênfase em Transportes, e que dispõe de 125 vagas totais anuais, resultantes da aplicação da Res. CNE nº 01/96.

Os cursos de Engenharia são ministrados pela Faculdade de Engenharia Industrial, em São Bernardo do Campo.

Para avaliar as condições de oferta do curso de Administração, reconhecido pelo Dec. nº 78.258/76, ministrado pela Escola Superior de Administração de São Bernardo do Campo, com 225 vagas totais anuais, e o curso de Administração, reconhecido pelo Dec. nº 50.164/61, ministrado na Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, na cidade de São Paulo, com 562 vagas anuais, esta Secretaria designou Comissão Avaliadora, pela Portaria nº 917, de 14 de abril de 2000, constituída pelos professores Vitor Francisco Schuch, da Universidade Federal de Santa Maria, Hudson Fernandes Amaral, da Universidade Federal de Minas Gerais, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Karin Maria Pflaune Schoen, da Representação do MEC no Estado de São Paulo.

As Comissões de Avaliação apresentaram relatórios, anexados ao presente processo, e manifestaram-se favoráveis à renovação de reconhecimento dos cursos avaliados.

O curso de Administração ministrado em São Paulo foi reconhecido com a denominação de *Administração de Negócios* e, no ato de reconhecimento do


Ed1897

curso de Administração ofertado em São Bernardo do Campo figura apenas *Administração*. Nos relatórios da Comissão de Avaliação consta o nome Administração de Empresas, também atribuído ao curso pela Instituição.

As habilitações do curso de Engenharia obtiveram os seguintes conceitos:

Engenharia Química

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	C	2	3	06
Administração acadêmica	A	4	0,5	02
Corpo docente	C	2	4	08
Biblioteca	B	3	1	03
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	03
Total				23,5
Conceito global da habilitação: C				

Engenharia de Produção Química

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	C	02	3	06
Administração acadêmica	A	04	0,5	02
Corpo docente	C	02	4	08
Biblioteca	B	03	1	03
Infra-estrutura física	B	03	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	03	1	03
Total				23,5
Conceito global da habilitação: C				

Engenharia Mecânica, ênfase Mecânica Automobilística

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				31
Conceito global da habilitação: B				

SP

Engenharia de Produção Mecânica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	B	4	1	4
Total				32
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	A	4	1	4
Total				32,5
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia de Produção Elétrica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	A	4	0,5	2
Equipamentos e materiais	A	4	1	4
Total				33
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia Metalúrgica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				31
Conceito global da habilitação: B				



Engenharia de Produção Metalúrgica

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	A	4	0,5	2
Corpo docente	B	3	4	12
Biblioteca	A	4	1	4
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				31,5
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia Têxtil

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	C	2	4	8
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				26
Conceito global da habilitação: B				

Engenharia de Produção Têxtil

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	B	3	3	9
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	C	2	4	8
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				26
Conceito global da habilitação: B				

O curso de Engenharia Civil, ênfase em Transportes, obteve os conceitos:

SR

Curso de Engenharia Civil, ênfase em Transportes

Item avaliado	Conceitos	Índice (I)	Peso (P)	IxP
Projeto do curso	C	2	3	6
Administração acadêmica	B	3	0,5	1,5
Corpo docente	C	2	4	8
Biblioteca	B	3	1	3
Infra-estrutura física	B	3	0,5	1,5
Equipamentos e materiais	B	3	1	3
Total				23
Conceito global da habilitação: C				

Os cursos de Administração foram avaliados com os conceitos a seguir:

Curso de Administração – São Bernardo do Campo

Item avaliado	Conceitos (A-E)
Projeto pedagógico/currículo do curso	B
Corpo docente	C
Qualificação do coordenador do curso	C
Infra-estrutura tecnológica	A
Biblioteca	B
Infra-estrutura física e de materiais	B
Conceito geral da avaliação: B	

Curso de Administração – São Paulo

Item avaliado	Conceitos (A-E)
Projeto pedagógico/currículo do curso	B
Corpo docente	C
Qualificação do coordenador do curso	A
Infra-estrutura tecnológica	A
Biblioteca	B
Infra-estrutura física e de materiais	A
Conceito geral da avaliação: B	

12. PARECER FINAL DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO

A Comissão de Credenciamento que avaliou as condições existentes para a transformação das unidades de ensino superior em tela em Centro Universitário, apresentou a seguinte planilha de avaliação:

SP

Item Avaliado	Conceito			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Corpo Docente			X	
Biblioteca		X		
Instalações e Laboratórios	X			
Extensão e Práticas de Investigação			X	
Cursos de Especialização e de Pós-Graduação				X
Organização Institucional				X

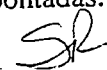
Embora a proposta do Estatuto do novo Centro assegure a autonomia acadêmica e de execução orçamentária, em relação à Mantenedora, a Comissão de Credenciamento considerou que a organização institucional proposta atribui à Mantenedora um excesso de centralismo, o que compromete a autonomia administrativa e didático-pedagógica do Centro Universitário. Ressaltou que a participação docente e discente no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é muito limitada.

A Comissão de Credenciamento considerou que a relação aluno/professor é elevada e que a carga horária para atendimento dos alunos é insuficiente. Destacou, também, que a titulação do corpo docente, especialmente, no curso de Administração ministrado em São Bernardo do Campo, precisa ser melhorada, bem como o regime de trabalho do corpo docente da Instituição, como um todo.

O Parecer final da Comissão de Credenciamento foi elaborado nos seguintes termos:

Tendo em vista todas as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião das visitas, todas verificadas *in loco*, e a análise constante deste Relatório, a Comissão de Credenciamento é de parecer favorável à transformação das Unidades de Ensino Superior mantidas pela Fundação de Ciências Aplicadas – FCA, sediada em São Paulo/SP, em Centro Universitário. O Centro Universitário terá sede no município de São Bernardo do Campo.

Com relação ao Estatuto do Centro Universitário, esta Secretaria destaca que, apesar de não haver impedimento de ordem legal ou normativa, o uso das denominações *Reitor* e *Vice-Reitores* deve ficar restrito aos dirigentes de universidades e que a utilização da sigla UNIFEI para o Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas é igualmente inadequada, pelas razões apontadas.



A Instituição deverá promover o atendimento das recomendações contidas nos relatórios das Comissões de Avaliação, com vistas à qualidade de ensino e às futuras renovações de reconhecimento dos cursos ministrados.

Cabe a esta Secretaria ressaltar que não foram identificadas as condições de excelência necessárias à transformação em Centro Universitário, nos termos do artigo 12 do Decreto nº 2.306/97.

Integram este relatório cópias dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação vigente.

III – CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo, referente ao credenciamento do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, com sede no município de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, por transformação da Faculdade de Engenharia Industrial, da Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo e da Faculdade de Informática, todas com sede em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, e da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, mantidas pela Fundação de Ciências Aplicada, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Credenciamento, para deliberação.

De acordo com os relatórios das Comissões de Avaliação, anexados ao presente processo, esta Secretaria recomenda a renovação de reconhecimento dos seguintes cursos e habilitações:

Faculdade de Engenharia Industrial, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Engenharia	Engenharia Química	03 (três) anos	CR
	Engenharia de Produção Química	03 (três) anos	CR
	Engenharia Mecânica, ênfase em Mecânica Automobilística	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Mecânica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia Elétrica, ênfases Eletrônica, Computadores e Telecomunicações	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Elétrica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia Metalúrgica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Metalúrgica	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia Têxtil	04 (quatro) anos	CB
	Engenharia de Produção Têxtil	04 (quatro) anos	CB


Ed1897

O curso de Engenharia, com as habilitações citadas, conta com 1.625 vagas totais anuais, que podem ser distribuídas pelas habilitações, a critério da Instituição, conforme explicita o Parecer CFE nº 981/72.

Faculdade de Engenharia Industrial, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Engenharia Civil, ênfase em Transportes	-	03 (três) anos	CR
O curso de Engenharia Civil dispõe de 125 vagas totais anuais.			

Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo, com sede na cidade de São Bernardo do Campo/SP

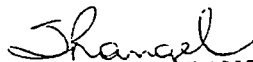
Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Administração de Empresas	-	04 (quatro) anos	CB
O curso dispõe de 225 vagas totais anuais.			

Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, com sede na cidade de São Paulo/SP

Curso	Habilitações	Período da renovação	Conceito
Administração de Empresas	-	04 (quatro) anos	CB
O curso em referência conta com 562 vagas totais anuais.			

À consideração superior.

Brasília, 4 de abril de 2001.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu

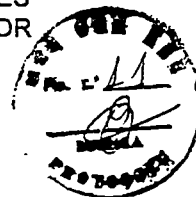


LUIZ ROBERTO LIZA CURI
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR – DEPEs
COORDENAÇÃO GERAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR



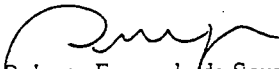
São Bernardo do Campo, 08 de dezembro de 2000.

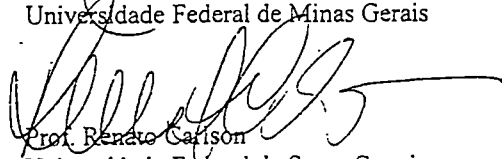
Ilmo. Sr.
Antônio MacDowell de Figueiredo
Secretário de Educação Superior
MEC

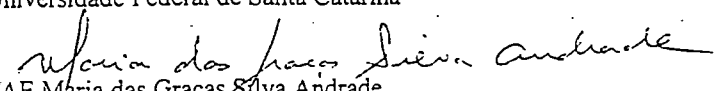
Senhor Secretário,

A Comissão de Credenciamento, instituída pela Portaria no. 1.569/2000/SESu/MEC, de 28.06.00, publicada no DOU de 30.06.00, prorrogada pela Portaria 2.588/2000/SESu/MEC, de 29.09.00, publicada no DOU de 04.10.00, incumbida da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e das potencialidades das Unidades de Ensino Superior mantidas pela Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, sediada em São Paulo - SP, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, conforme Processo no. 23033.001897/99-57, encaminha seu Relatório.

Atenciosamente,


Prof. Roberto Fernando de Souza Freitas
Universidade Federal de Minas Gerais


Prof. Renato Carlson
Universidade Federal de Santa Catarina


TAE Maria das Graças Silva Andrade
Representação do Ministério da Educação no Estado de São Paulo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR – DEPE
COORDENAÇÃO GERAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO
INCUMBIDA DA AVALIAÇÃO *IN LOCO*
DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E
POTENCIALIDADES DAS UNIDADES DE ENSINO
SUPERIOR MANTIDAS PELA FUNDAÇÃO DE CIÊNCIAS
APLICADAS - FCA, SEDIADA EM SÃO PAULO/SP, COM
VISTAS À SUA TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Processo no. 23033.001897/99-57

DEZEMBRO DE 2000

PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR
MANTIDAS PELA FUNDAÇÃO DE CIÊNCIAS APLICADAS - FCA

EM

CENTRO UNIVERSITÁRIO



Processo: 23033.001897/99-57

PARECER da Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria no. 1.569/2000/SESu/MEC, de 28.06.00, publicada no DOU de 30.06.00, prorrogada pela Portaria no. 2.588/2000/SESu/MEC, de 29.09.00, publicada no DOU de 04.10.00.

1. INTRODUÇÃO

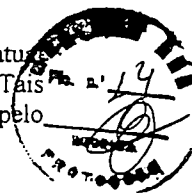
A Comissão de credenciamento, instituída pela Portaria no. 1.569/2000/SESu/MEC, de 28.06.00, publicada no DOU de 30.06.00, prorrogada pela Portaria no. 2.588/2000/SESu/MEC, de 29.09.00, publicada no DOU de 04.10.00, e constituída pelos professores ROBERTO FERNANDO DE SOUZA FREITAS, da Universidade Federal de Minas Gerais e RENATO CARLSON, da Universidade Federal de Santa Catarina, e pela Técnica em Assuntos Educacionais MARIA DAS GRAÇAS SILVA ANDRADE, da Representação do Ministério da Educação no Estado de São Paulo, incumbida da avaliação *in loco* das condições de funcionamento e potencialidades das Unidades de Ensino Superior mantidas pela Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, sediada em São Paulo/SP, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, conforme processo no. 23033.001897/99-57, visitou a instituição no período de 18 a 20 de setembro de 2000, iniciando os trabalhos às 09:00h do dia 18.

Tendo em vista a análise do processo, a visita às instalações, e todas as informações obtidas por ocasião dessa visita, a Comissão solicitou à instituição o atendimento de alguns aspectos relevantes para a análise final do processo e conclusão do relatório com a emissão de parecer conclusivo. Tais aspectos referiam-se a um melhor detalhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, incorporação do Regimento do futuro Centro e revisão dos quadros docentes no que tangia à titulação.

Nova visita foi então realizada, nos dias 07 e 08.12.00, para a conclusão do trabalho.

O trabalho realizado envolveu a análise completa do processo, exposição do projeto por parte dos dirigentes, visita às instalações - São Bernardo do Campo e São Paulo, incluindo biblioteca, salas de aula e laboratórios, reunião com dirigentes para esclarecimentos, reunião com docentes, reunião com discentes, discussão dos vários aspectos importantes do processo e elaboração do presente relatório. A elaboração do relatório foi iniciada no dia 18.09 e concluída no dia 08.12.00.

Durante as visitas, a Comissão solicitou informações adicionais atualizadas – situação atual e situação planejada - relativas aos cursos, corpo docente, infra-estrutura e outras. Tais planilhas foram apresentadas, à Comissão, de acordo com modelo disponibilizado pelo MEC, na Internet.



Este relatório foi elaborado seguindo-se uma análise genérica do perfil da instituição em relação à conceituação de Centro Universitário, às pré-condições exigidas e a um roteiro detalhado de sete itens (Cursos de Graduação e Seqüenciais, Cursos de Especialização e Pós-Graduação, Atividades de Extensão e Práticas de Investigação, Corpo Docente, Biblioteca, Infra-estrutura Física e de Apoio e Laboratórios e Organização Institucional), de acordo com a legislação vigente.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

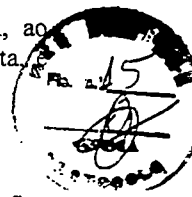
As condições do ensino praticado nas Unidades de Ensino Superior mantidas pela Fundação de Ciências Aplicadas, com vistas à sua transformação em Centro Universitário, foram analisadas com base na seguinte legislação:

- Lei no. 9.394, de 20.12.96 – LDB;
- Decreto no. 2.306, de 19.08.97, que regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no Art. 10 da MP no. 1477-39, de 08.08.97, e nos Arts. 16, 19, 20, 45, 46 – Parágrafo 1º, 52 – Parágrafo único, 54 e 88 da Lei no. 9.394, de 20.12.96;
- Portaria MEC no. 639, de 13.05.97, que dispõe sobre o credenciamento de Centros Universitários;
- Portaria MEC no. 2.041, de 22.10.97, que define critérios de organização institucional para Centros Universitários;
- Resolução CES no. 1, de 20.01.99, publicada no Dou de 03.02.99, que dispõe sobre cursos seqüenciais de educação superior;
- Parecer CES no. 618/99, do Conselho Nacional de Educação, aprovado em 08.06.99, que define os critérios para avaliação das solicitações de credenciamento de Centros Universitários.

Os critérios de avaliação adotados pela Comissão foram aqueles do Parecer no. 618/99 do CNE. Conforme esse Parecer, no contexto do processo de avaliação, devem ficar claros a conceituação de Centro Universitário, as pré-condições para a sua criação e a análise e verificação dos fatores que evidenciem a excelência da qualidade do ensino oferecido pela Instituição.

Quanto aos documentos apresentados pela Instituição, a Comissão teve acesso à cópia do Processo enviado ao MEC, composto de um volume relativo ao projeto de Centro Universitário com 82 páginas, 2 volumes contendo 15 anexos (Anexos I a VI no 1º volume e Anexos VII a XV no 2º volume), um volume de Apêndices e 12 volumes relativos aos processos de renovação do reconhecimento dos cursos da instituição. Além disso, conforme dito anteriormente, foram apresentadas, à Comissão, planilhas atualizadas – situação atual e situação planejada – de acordo com modelo disponibilizado pelo MEC, na

Internet. Novos documentos relativos ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Regimento e ao quadro docente foram disponibilizados por ocasião da segunda visita, foram agregados ao Processo.



3. HISTÓRICO / SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA / SITUAÇÃO JURÍDICA E FISCAL

A Fundação de Ciências Aplicadas - FCA foi criada em 1945, e está vinculada estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação. Tem sede à Rua Vergueiro, 165, São Paulo/SP e inscrição CNPJ (CGC/MF) 61.023.156/0001-82.

Inicialmente, a FCA mantinha apenas a Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo (ESAN/SP), fundada em 1941. Em 1946 foi fundada a Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), autorizada a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 20.942, de 9 de abril de 1946, oferecendo o curso de Engenharia Química. No mesmo ano, em 22.08, a FEI e outras faculdades constituíram a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. No final de 1971, a FEI desligou-se da PUC, voltando à condição de instituição isolada de ensino superior. Foram introduzidos os cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica, Metalúrgica e Produção. A partir de 1977, a FEI passou a oferecer as seguintes modalidades: Química, Mecânica Automotivística, de Refrigeração e Ar Condicionado, Eletrotécnica, Eletrônica, Metalúrgica, Têxtil e de Produção. No ano de 1985, foi aprovada a ênfase de Computadores na habilitação de Engenharia Elétrica e autorizado o curso de Engenharia Civil - ênfase Transportes. Em 1997, foi aprovada a ênfase de Telecomunicações na habilitação de Engenharia Elétrica.

Ao longo dos anos, novas Unidades foram sendo criadas e incorporadas à FCA: Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo (ESAN/SBC), criada em 1965; Instituto de Relações Sociais e Industriais (IRESI), criado em 1958 e incorporado à FCA em 1976; Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais (IPEI), que iniciou suas atividades em 1975; Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas (IECAT), criado em 1982; Centro de Computação Integrada (CCI), que iniciou suas atividades em agosto de 1992 e, mais recentemente, a Faculdade de Informática (FCI), que iniciou suas atividades em março de 1999.

A FCA é atualmente mantenedora das seguintes Unidades de ensino e pesquisa:

Faculdade de Engenharia Industrial (FEI)
Endereço: Av. Humberto de A. C. Branco, 3972
09850-901 - S. Bernardo do Campo - S.P.
Tel.: 4109-0200 R. 214/215
Fax: 4109-5994
Endereço eletrônico: info_fei@cci.fei.br
Internet: <http://www.fei.br>
Diretor: Fernando Bressiani

A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page.

Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo (ESAN/SBC)

Endereço: Av. Humberto de A. C. Branco, 3972
09850-901 – S. Bernardo do Campo – S.P.

Tel./Fax: 4109-5833

Endereço eletrônico: info_esansbc@esan-sbc.br

Internet: <http://www.esan-sbc.br>

Diretora: Neyde Lopes de Souza



Faculdade de Informática (FCI)

Endereço: Av. Humberto de A. C. Branco, 3972
09850-901 – S. Bernardo do Campo – S.P.

Tel.: 4109-0200 R. 336/337/229

Fax : 4109-5994

Internet: <http://www.fca.org.br/fci>

Diretor: Francisco Enéas Lemos

Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais (IPEI)

Endereço: Av. Humberto de A. C. Branco, 3972
09850-901 – S. Bernardo do Campo – S.P.

Tel.: 4109-0200 R. 277

Endereço eletrônico: info_ipei@ipei.com.br

Internet: <http://www.ipei.com.br>

Diretor: Francisco Enéas Lemos

Instituto de Relações Sociais e Industriais (IRESI)

Endereço: Av. Humberto de A. C. Branco, 3972
09850-901 – S. Bernardo do Campo – S.P.

Tel.: 4109-0200 R. 218

Diretor: Airton Novazzi

Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas (IECAT)

Endereço: Av. Humberto de A. C. Branco, 3972
09850-901 – S. Bernardo do Campo – S.P.

Tel.: 4109-0200 R. 219/245

Endereço eletrônico: iecat@cci.fei.br

Internet: <http://www.iecat.fca.org.br>

Diretor: Dalton Rubens Maiuri

Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo (ESAN/SP)

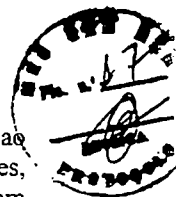
Endereço: Rua Tamandaré, 688
CEP 01525-000 - São Paulo - SP

Tel./Fax: 270-6800

Endereço eletrônico: info_esansp@esan-sp.br

Internet: <http://www.esan-sp.br>

Diretor: Ailton Pinto Alves



O Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais - IPEI desenvolve e transfere tecnologia ao setor produtivo, por meio de assessoria, projetos e serviços tecnológicos, ensaios e análises, nas áreas Mecânica, Química, Eletro-Eletrônica, Têxtil e Metalúrgica, constituindo elo com a indústria. A formação de recursos humanos na área científica e tecnológica também faz parte das atividades do Instituto: além dos que lhe solicitam os clientes, o IPEI desenvolve, com recursos da FCA, projetos específicos que estimulam o aperfeiçoamento tecnológico de colaboradores, professores e alunos da FEI.

Tendo como função precípua a promoção do aprimoramento profissional no campo administrativo e tecnológico, o Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas - IECAT desenvolve, em parceria com as unidades de ensino da FCA, cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão. No IECAT funciona, desde 1995, o Centro de Desenvolvimento Administrativo e Tecnológico - CEDAT, em área de 2.000 m², com miniauditório, salas de aula, laboratório de microcomputadores e avançados recursos audiovisuais, para realização de congressos, reuniões, teleconferências, exposições, palestras, seminários, cursos, etc. A partir do segundo semestre de 1997, o IECAT passou a contar também com instalações em São Paulo, ampliando suas atividades.

O Instituto de Relações Sociais e Industriais - IRESI dedica-se a pesquisas sociais, mercadológicas e educacionais. Atualmente, também supervisiona o setor de editoração eletrônica da FCA. Os periódicos da instituição, "*Pesquisa & Tecnologia*", "*Relações Humanas*" e "*Cadernos de Ciências Aplicadas*", são de sua responsabilidade.

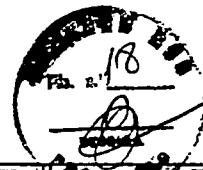
O Centro de Computação Integrada - CCI tem como objetivo apoiar o desenvolvimento e a aplicação da Informática nas atividades didáticas e nas pesquisas, com elaboração de projetos, investigação científica e prestação de serviços especializados a todas as unidades mantidas pela Instituição.

A FCA, através de suas escolas, acolhe atualmente, em seus cursos de graduação, mais de 7.000 alunos e já formou, ao longo de sua existência, mais de 35.000 engenheiros e administradores de empresas.

Além da oferta de cursos de nível superior, a FCA mantém também cursos técnicos profissionalizantes. São mantidas pela FCA, a Escola Técnica São Francisco de Bórgia (ETSFB) e a Escola Volkswagen. No Centro Universitário deverão estar integradas as atividades somente das unidades de ensino superior e institutos. Assim, a Escola Técnica São Francisco de Bórgia e a Escola Volkswagen não farão parte do Centro, conquanto continuem integrantes da FCA e beneficiadas dos recursos que a instituição possui.

Os balanços patrimoniais da FCA, no período 1996-1999 e a avaliação patrimonial, realizada em 30.08.97, são discriminados nos quadros a seguir.

BALANÇOS PATRIMONIAIS



ITEM	1996	1997	1998	1999
	R\$	R\$	R\$	R\$
ATIVO				
1.Circulante				
Disponível	4.138	12,9%	12.248	31,4%
Realizável a curto prazo	2.242	7,0%	2.106	5,4%
Aplicações Financeiras para Obras e Contingências				
Total(AC)	6.380	19,9%	14.354	36,8%
2.Realizável a longo prazo				
Conta a receber	28	0,1%	42	0,1%
Total(RLP)	28	0,1%	42	0,1%
3.Permanente				
Imóveis	18.759	58,4%	18.830	48,3%
Equipamentos/Mat.Informát.	3.627	11,3%	3.909	10,0%
Veículos	229	0,7%	163	0,4%
Móveis e Utens./Biblioteca	3.099	9,6%	1.665	4,3%
Total(AP)	25.714	80,0%	24.567	63,1%
TOTAL DO ATIVO	32.122	100,0%	38.963	100,0%
PASSIVO				
1.Circulante				
Exigível a curto prazo	6.051	18,8%	9.358	24,0%
Total(PC)	6.051	18,8%	9.358	24,0%
2.Exigível a longo prazo				
Provisão p/ contingências	0	0,0%	0	0,0%
Total(ELP)	0	0,0%	0	0,0%
3.Patrimônio líquido				
Superavit e Reservas	26.071	81,2%	29.605	76,0%
Total(PL)	26.071	81,2%	29.605	76,0%
TOTAL DO PASSIVO	32.122	100,0%	38.963	100,0%

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Responsáveis : DELOITTE & TOUCHE CORPORATE FINANCE

Data: 30/08/97

ITEM	VALOR
Bens Imóveis	
Terrenos	26.734
Construções e Instalações	28.801
Bens Móveis	
Móveis e Utensílios	1.245
Veículos	194
Equipamentos	3.805
Informática	646

[Handwritten signature]

Acervo bibliográfico	84
Linhas Telefônicas / Marcas e Patentes	109
TOTAL	61.618

A capacidade econômico-financeira da Instituição, no período 1996-1999, é demonstrada nos quadros que seguem.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

ITEM	1.996		1.997		1.998		1.999	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
RECEITAS								
Operacionais								
Anuidades/Mensalidades de alunos	30.213	79,1	33.671	79,5	36.792	79,5	43.380	78,2
Taxas Diversas	253	0,7	260	0,6	267	0,6	232	0,4
Sub-Total	30.466	79,8	33.931	80,1	37.059	80,1	43.612	78,6
Não Operacionais								
Convênios/Contratos	5.561	14,6	5.837	13,8	3.714	8,	3.715	6,7
Dotação Governamental								
Financeiras	1.806	4,7	2.311	5,5	5.194	11,2	7.855	14,2
Patrimoniais								
Outras : especificar	342	0,9	264	0,6	315	0,7	321	0,5
Sub-Total	7.709	20,2	8.412	19,9	9.223	19,9	11.891	21,4
TOTAL DAS RECEITAS	38.175	100,0	42.343	100,0	46.282	100,0	55.503	100,0
DESPESAS								
Operacionais								
Docentes	8.332	21,8	8.649	20,4	9.083	19,6	10.577	19,0
Técnico-administrativos	7.066	18,5	7.492	17,7	6.988	15,1	8.270	14,9
Encargos Sociais	6.218	16,3	7.408	17,5	6.832	14,8	12.741	23,9
Administrativas e de Serviços	17.738	46,5	15.324	36,2	17.809	38,5	13.090	23,6
	39.354	103,1	38.873	91,8	40.712	88,0	44.678	80,5
Não Operacionais								
Financeiras			16		896	1,9	3.344	6,0
Outras: especificar								
Sub-Total			16		896	1,9	3.344	6,0
TOTAL DAS DESPESAS	39.354	103,1	38.889	91,8	41.608	89,9	48.022	86,5
DÉFICIT/SUPERAVIT								
TOTAL GERAL DO EXERCÍCIO	-1.179	-3,1	3.454	8,2	4.674	10,1	7.481	13,5



INVESTIMENTOS REALIZADOS

TIPO DE INVESTIMENTO	1.996		1.997		1.998		1.999	
	RS	%	RS	%	RS	%	RS	%
Salas de aula	512	9,2	72	0,2	2.128	36,8	208	4,0
Laboratórios	688	12,3	658	1,7	1.290	22,3	1.475	28,0
Acervo bibliográfico	19	0,3	57	0,1	84	1,5	105	2,0
Atividades de extensão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Projetos de pesquisa	769	13,8	602	1,6	687	11,9	813	15,4
Programas de iniciação científica	0	0,0	0	0,0	12	0,2	149	2,8
Capacitação docente	0	0,0	0	0,0	44	0,8	185	3,5
Avaliação institucional	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Outros: (especificar) Conf.anexo.	3.594	64,4	37.443	96,4	1.541	26,5	2.335	44,3
TOTAL	5.582	100,0	38.832	100,0	5.786	100,0	5.270	100,0

Obs.: nos quadros acima, valores em mil reais

O quadro a seguir traz os indicadores da estrutura econômico-financeira, no período 1996-1999, da Fundação de Ciências Aplicadas.

ESTRUTURA ECONÔMICO-FINANCEIRA

INDICADORES	FÓRMULA	EXERCÍCIO			
		1.996	1.997	1.998	1.999
Liquidez Corrente	AC / PC	1,05	1,53	7,69	8,45
Liquidez Geral	(AC+RLP) / (PC+ELP)	1,05	1,53	2,00	2,10
Grau de Solvência	AT / (PC+ELP)	5,30	4,16	6,81	5,57
Grau de Endividamento	(PC+ELP) / AT	0,18	0,24	0,14	0,18
Imobilização de Capitais Próprios	AP / PL	0,98	0,82	0,82	0,75
Garantias de Capitais	PL / (PC+ELP)	4,30	3,16	5,81	4,57

Liquidez corrente indica quanto os recursos imediatamente disponíveis e conversíveis, no curto prazo, em dinheiro, superam as dívidas de curto prazo;

Liquidez geral indica quanto os recursos disponíveis a curto e longo prazos, superam as dívidas de curto e longo prazo;

Grau de Solvência indica quanto o ativo supera ou garante as dívidas assumidas a curto e longo prazos, dando respaldo ou garantia aos credores;

Grau de Endividamento indica o grau de participação de capital de terceiros (passivos) nos investimentos (ativos) ou ainda, a percentagem do ativo total financiado com recursos de terceiros;

Imobilização de Capitais Próprios indica quanto o ativo permanente supera o patrimônio líquido, além da percentagem dos recursos próprios que está imobilizada;

Garantia de Capitais indica quanto o patrimônio líquido supera as dívidas (Passivo Real) ou ainda, a garantia ao capital de terceiros oferecida pelo capital próprio.



A Fundação de Ciências Aplicadas publica regularmente seus balanços, com parecer de auditoria externa independente, utilizando-se, nos últimos anos, dos serviços da empresa Deloitte Touche Tohmatsu.

A Mantenedora, constituída juridicamente como Fundação, presta contas ao Ministério Público, através da Curadoria respectiva, e rege-se pela legislação pertinente, fazendo jus a imunidades e isenções próprias de instituições dessa natureza, cuja fundamentação encontra-se na Constituição Federal (letra "c" do inciso VI, do art. 150).

A Fundação de Ciências Aplicadas tem finalidade filantrópica. Como pessoa jurídica de direito privado, conforme definido no artigo 16, I, do Código Civil, foi instituída por Escritura Pública em 7 de agosto de 1945, devidamente registrada no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo, sob n.º 302.401, Protocolo A, n.º 13.

Através do Decreto Presidencial n.º 86.668, de 30 de novembro de 1981, a Fundação foi declarada de Utilidade Pública Federal e, pela Lei n.º 8.227, de 8 de janeiro de 1993, de Utilidade Pública Estadual, atuando com critério benemerente, sem remunerar seus Diretores e Conselheiros, nem distribuir lucros ou dividendos sob qualquer pretexto. É também portadora do Certificado de Filantropia, devidamente registrado no Conselho Nacional de Assistência Social desde 15 de março de 1982. Presta conta de suas atividades ao Ministério da Justiça, ao Conselho Nacional de Assistência Social, à Curadoria de Fundações do Estado de São Paulo, ao INSS Regional e à Província do Brasil Centro-Leste da Companhia de Jesus, de maneira a comprovar o cumprimento de seus compromissos legais e estatutários.

A situação fiscal e para-fiscal da Fundação de Ciências Aplicadas é regular frente aos órgãos competentes. Cópia de todos os documentos comprobatórios foram anexados ao processo original (Anexo II). Cópias atualizadas dos seguintes documentos foram apresentadas à Comissão, por ocasião da visita: Cartão de C.G.C./M.F. (C.N.P.J.), Cadastro de Contribuintes Mobiliários, Certidão Negativa de Débito de Tributos e Contribuições Federais, Certidão de Cadastro de Contribuinte da Secretaria da Fazenda Estadual, Certidão de Tributos Mobiliários, Certidão Negativa de Débito - INSS e Certificado de Regularidade do FGTS.

Declaração assinada pelo Comte. Antonio Paulo Cezar de Andrade, Presidente em exercício da FCA, datada de 16.06.2000, e anexada a este relatório, atesta o atendimento à Portaria no. 1.679, de 2.12.99, referente à acessibilidade.

4. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO



4.1 CONCEITUAÇÃO

Quanto à origem

Trata-se de Instituição de Ensino Superior, classificada, quanto à sua organização acadêmica, como Faculdades Isoladas, já credenciada e em pleno funcionamento. Portanto, pode-se considerar atendida a exigência quanto à origem conceitual de Centro Universitário. As unidades de ensino superior localizadas em São Bernardo do Campo compõem o núcleo para transformação em Centro Universitário.

Quanto à abrangência

A organização pluricurricular em áreas específicas do conhecimento pode ser considerada atendida. Todos os cursos são reconhecidos, à exceção do curso de Ciência da Computação, iniciado em março de 1999.

Quanto à função

A instituição vem atuando, já há bastante tempo, no ensino de graduação, e tem oferecido cursos de especialização, em uma ou mais áreas do conhecimento. Oferece, atualmente, 14 cursos de graduação. Conforme detalhado ao longo da análise constante deste relatório, trata-se de IES com destacada qualidade do ensino de Graduação ministrado.

Quanto à Organização

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi formulado e, pelos Regimento e Estatuto propostos, observa-se a participação do corpo acadêmico nas decisões referentes ao ensino. Pode-se considerar atendida a exigência quanto à organização.

4.2 PRÉ-CONDIÇÕES

As pré-condições estabelecidas pelo Parecer CES 618/99 do CNE estão assim caracterizadas:

- atuação sem descontinuidade no ensino superior, por período superior a 5 anos;
- comprovação de regularidade da situação patrimonial, financeira, contábil e fiscal;
- apresentação de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) compatível com a história e condições atuais da instituição, mantendo-se nas mesmas áreas curriculares;
- seus cursos de graduação, criados há mais de três anos, são 13 e todos já foram reconhecidos;
- a instituição tem 73% de docentes com titulação de doutores, mestres ou especialistas (243 em 334); 27% dos docentes são apenas graduados, 76% dos quais têm mais de 10 anos de experiência no magistério e em outras atividades afins no mercado de trabalho;

portanto, mais de 93% do corpo docente é composto por doutores, mestres, especialistas e profissionais de reconhecida qualificação no campo da disciplina na qual atuam na instituição (312 em 334); 37% do total dos docentes são mestres ou doutores;

- há 11% dos docentes em TI e 55% em TC;
- quanto à atribuição de horas para atividades extra-classe, observa-se que a previsão de 50% para os TI e 30% para os TC é atingida, conforme demonstração dos quadros referentes a CHS; não obstante, é preocupante o reduzido número de horas dedicadas para atendimento de alunos;
- não há registro de pedido de reconhecimento negado pelo CNE nos últimos 5 anos;
- quanto ao Exame Nacional de Cursos, a instituição já teve 06 de seus cursos avaliados; em 1999, dois tiveram conceito B, três tiveram conceito C e 01 teve conceito D;
- quanto às condições de oferta, 06 cursos já foram avaliados nos anos de 1998 e 1999; o desempenho de todos foi satisfatório.

4.3 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

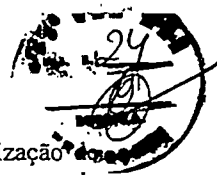
Situação atual

A Instituição oferece 14 cursos de graduação, 13 dos quais são reconhecidos. O único curso não reconhecido (Ciência da Computação) teve início em 1999 (ANEXOS - Volume I - Quadro II.1.2, p. 36). Os cursos estão agrupados nas áreas: **Ciências Exatas e da Terra e Engenharia e Ciências Sociais e Humanas**. O curso de Administração é oferecido em São Paulo (SP) e em São Bernardo do Campo (SBC) - ESAN / São Paulo (SP) e ESAN / São Bernardo do Campo (SBC). Todos os outros cursos são oferecidos apenas em São Bernardo do Campo - FEI (Engenharias) e FCI (Ciência da Informação).

Os cursos de Engenharia possuem carga horária bastante significativa de disciplinas de laboratório e de prática profissional, dada a importância desta atividade na formação profissional do engenheiro. Se considerado, por exemplo, o curso de Engenharia Elétrica, ênfase Eletrônica de Computadores, observa-se que a carga horária total está distribuída de forma que 70 % das aulas são de teoria e 30 % de laboratório. O Anexo V do projeto original, encaminhado ao MEC em novembro de 1999, contém a estrutura curricular de cada curso e as cargas horárias das respectivas disciplinas.

Quanto ao número de alunos por turma, no caso da Engenharia, tem-se as médias de 52, por aula de teoria, e de 21, por aula de laboratório. Para os cursos de Administração de Empresas, a média é de 62 alunos por turma. O curso de Ciência da Computação possui a média de 63 alunos nas disciplinas teóricas e de 18 nas disciplinas de laboratório.

O número de alunos permaneceu estável no período 96-98, situando-se em torno de 7.000 (cerca de 5.000 nas Engenharias e 2.000 na Administração) (ANEXOS - Volume I - Quadro II.1.14, p. 37). O número de vagas dos cursos se manteve estável no período 98-2000 (Administração - São Bernardo do Campo = 225; Administração - São Paulo = 562; Engenharias = 875; Ciência da Computação, criado em 1999 = 80).



O processo seletivo para ingresso nos cursos se dá basicamente através da realização de exame vestibular. Este processo seletivo é de periodicidade semestral, para os cursos de Engenharia e Ciência da Computação, e anual, para os cursos de Administração de Empresas. As informações gerais a respeito do processo seletivo são divulgadas através de meios de comunicação como Internet, Televisão, Rádio, Jornais, Revistas e "out-doors". As informações detalhadas, podem ser obtidas pelo candidato através da consulta ao "Manual do Candidato", o qual pode ser obtido na respectiva Unidade de ensino. O índice candidato/vaga é razoável, especialmente no 1º semestre de cada ano. Em 2000 (1º semestre), foi de 4,0 para as Engenharias e para a Ciência da Computação e 1,3 e 2,3 para a Administração - São Paulo e São Bernardo do Campo respectivamente.

Observando-se as informações sintetizadas no Quadro II.1.5 dos ANEXOS - Volume I, p.38, verifica-se que, para o curso de Ciência da Computação, há uma distribuição equilibrada de docentes em termos de titulação e regime de trabalho. Para os cursos de Engenharia e de Administração - SP, há uma boa distribuição em termos de titulação, mas um excesso de professores horistas. Já para o curso de Administração - SBC, há um excesso de professores especialistas e graduados em relação a mestres e doutores (na realidade, não há qualquer doutor), bem como um excesso de professores horistas.

Nos últimos anos a Instituição tem tido como norma que a contratação de professores se dê, preferencialmente, entre aqueles detentores de titulação acadêmica, exceto no caso de docentes possuidores de reconhecido conhecimento técnico. No que se refere àqueles já pertencentes ao quadro da Instituição, tem buscado, através da realização de convênios, que estes procurem realizar a pós-graduação em instituições de reconhecida excelência acadêmica.

A relação aluno docente para as duas áreas de conhecimento em que a Instituição atua, é de 20 para o caso de Ciências Exatas e da Terra e Engenharia e de 33 para a área de Ciências Sociais e Humanas. Ambas as relações são elevadas. Tais relações têm se mantido aproximadamente constantes, na medida em que o número de alunos tem permanecido estável e o número de docentes cresceu apenas 10% de 1996 para 2000.

A integração do aluno com atividades de prática profissional na área de Engenharia é bastante intensa. Além do oferecimento de uma carga horária bastante grande de atividades experimentais e de oficina, da possibilidade do aluno atuar na Empresa Júnior, e de realizar monitorias e estágios internos, tem-se uma grande interação com empresas. O setor de estágios, responsável pelo encaminhamento dos alunos às empresas, possui mais de 8.000 empresas cadastradas, registrando uma média de 1.500 novos contratos de estágio por ano. Alguns convênios firmados com grandes empresas, garantem estágio a alguns alunos, como o caso do Programa de Capacitação Tecnológica da Motorola. Independentemente da procura por parte do aluno para a realização de estágio, curricularmente é obrigatória a realização de estágio supervisionado no 10º ciclo. Os dados consolidados relativos à atividade de estágio podem ser encontrados no Quadro II.1.7 dos ANEXOS - Volume I, p.39.

Diversas atividades extra-curriculares são oferecidas aos alunos. Nos ANEXOS - Volume I, p.12-17, são descritas várias dessas atividades, incluindo o Programa de Monitoria, mantido pela Instituição.



No que se refere à estrutura curricular de seus cursos, a Instituição tem sempre procurado se manter atenta às mudanças do perfil de seu aluno e do mercado de trabalho. Quando do início das discussões a respeito das novas diretrizes curriculares feita pelo MEC, foi montada uma Comissão interna para reavaliar os cursos e propor novas grades curriculares. Atualmente esta Comissão já possui uma proposta para a reformulação dos cursos de Engenharia, e que deve ser votada e implementada em breve. A reformulação que está sendo realizada para os cursos de Administração prevê a passagem do regime acadêmico para semestral seriado.

No que diz respeito às práticas pedagógicas, a Instituição tem procurado implementar mudanças nos vários cursos. Na parte descritiva dos ANEXOS - Volume I, p. 19-20, vários exemplos são relatados.

O desempenho dos cursos e, conseqüentemente, a evasão podem ser avaliados através da análise do Quadro II.1.8, p.40 - ANEXOS - Volume I. Os índices de evasão são especialmente elevados para os cursos de Engenharia.

Dos 14 cursos oferecidos pela Instituição, 06 já foram avaliados pelo Exame Nacional de Cursos e pela Avaliação das Condições de Oferta. No ENC, os conceitos, no ano de 1999, foram os seguintes: Engenharia Elétrica = B; Engenharia Mecânica = B; Engenharia Civil = C; Engenharia Química = C; Administração/SP = C; Administração/SBC = D. Os resultados dos três últimos anos são apresentados no Quadro II.1.9 - ANEXOS - Volume I, p.41. Os resultados da Avaliação das Condições de Oferta são apresentados no Quadro II.1.10 - ANEXOS, p.41. Registre-se que todos os cursos tiveram conceito CR no quesito Corpo Docente. E, no quesito Instalações, 03 cursos tiveram conceito CMB, 02 tiveram conceito CB e apenas Engenharia Química teve conceito CR.

À exceção do curso de Ciência da Computação, recém implantado, todos os outros 13 cursos passaram por um processo de Avaliação com vistas à Renovação do Reconhecimento, no período de 26 a 03.07.2000. Os conceitos obtidos são apresentados no Quadro abaixo.

Renovação do Reconhecimento (26 a 03.07.2000)

CURSO	CONCEITO
Administração de Empresas - SP	B
Administração de Empresas - SBC	B
Engenharia Química	C
Engenharia de Produção Química	C
Engenharia Mecânica	B
Engenharia de Produção Mecânica	B
Engenharia Elétrica	B



Engenharia de Produção Elétrica	B
Engenharia Metalúrgica	B
Engenharia de Produção Metalúrgica	B
Engenharia Civil	C
Engenharia Têxtil	B
Engenharia de Produção Têxtil	B

A Instituição não oferece qualquer curso seqüencial.

No início do ano 2000, foi criada a Comissão de Avaliação Institucional, com membros das quatro Faculdades. O processo de avaliação na instituição tem origem na experiência da FEL, quando da criação, em 1995, da Comissão de Estudos da Qualidade no Ensino e na Pesquisa. Nos ANEXOS - Volume I, p.26-29, são descritas, em linhas gerais, as diversas ações relativas à avaliação institucional. Observa-se tratar-se de uma ação ainda extremamente tímida.

Situação planejada

Nos primeiros anos, o Centro Universitário deverá realizar uma reestruturação dos conteúdos dos cursos de graduação, mantendo os cursos existentes, com as atuais quantidades de ingressantes. O estudo para esta reestruturação já está em andamento e tem por objetivo a melhoria da qualidade destes cursos, procurando integrar as competências nas áreas afins dos diferentes cursos. Os conteúdos programáticos dos diversos cursos deverão ser alterados dando-se ênfase a uma sólida formação conceitual das disciplinas básicas e maior flexibilização dos programas. A introdução de disciplinas optativas, de caráter informativo ou de tecnologia específica, obedecerá à identificação das respectivas necessidades e possibilidades, com prioridade para aquelas que estimulem o caráter empreendedor nos alunos de graduação, disciplinas estas apoiadas em laboratórios que permitirão simulações de diferentes sistemas empresariais.

Depois desta primeira fase, estudar-se-á a possível criação de outros cursos, que possuam afinidade com os já existentes. Deverá ser considerada também a eventual ampliação dos cursos já existentes, como, por exemplo, a abertura do curso de Ciência da Computação diurno no *campus* de São Paulo.

No Quadro I.1.1 - ANEXOS - Volume II, p.29, é apresentada uma projeção do alunado e da carga horária, no período 2001-2005. Observa-se que, para os cursos de Engenharia e Administração de Empresas, estima-se cerca de 10% de crescimento do alunado. Como não há previsão de aumento de vagas, tal crescimento deve se dar como resultado de melhoria de desempenho dos cursos. Para o curso de Ciência da Computação, prevê-se um crescimento de cerca de 20% do alunado, em função da abertura do curso diurno no *campus* de São Paulo. Apesar do quadro não refletir qualquer variação da carga horária dos cursos, tal mudança deverá certamente ocorrer, como resultado da reestruturação curricular.

No PDI, não há qualquer previsão de implantação de cursos seqüenciais.



4.4 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Situação atual

A instituição não oferece cursos de mestrado e doutorado, tendo, todavia, longa tradição com cursos de especialização. Já em 1983 a Ford Brasil convidou-a para trazer ao Brasil, de sua matriz americana, os conceitos de Controle Estatístico do Processo que foi ministrado durante 6 anos exclusivamente a funcionários da Ford, com um total de 240 turmas.

Nos últimos anos, cursos de especialização vêm sendo oferecidos em áreas relacionadas com Engenharia e Administração. No ano 1999, 9 cursos foram oferecidos. Dentre os professores dos cursos de especialização, 30% são da própria instituição. 360 vagas foram oferecidas em 1999, o que equivale a 5% do número total de alunos de graduação (ANEXOS - Volume I - Quadro II.3.1).

Situação planejada

Investir inicialmente em cursos de especialização nas áreas que a instituição tem maior potencial de competitividade e, no médio e longo prazos, em cursos de mestrado próprios em algumas áreas da Engenharia e em Administração de Empresas. O curso de mestrado em Engenharia Elétrica está em fase final de análise.

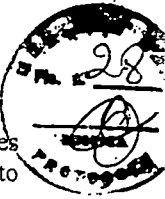
Os cursos de especialização a serem oferecidos nos próximos 5 anos serão essencialmente os mesmos que já vem sendo oferecidos. A criação de novos cursos será considerada, dependendo da necessidade externa e da qualificação do corpo docente (Quadro I.3.1 e I.3.2 dos ANEXOS - Volume II).

Apenas o curso de mestrado em Engenharia Elétrica está previsto para 2002, com 50 vagas e 21 créditos. Em 2005, a instituição espera ter 100 alunos de mestrado, dispensando, para tal finalidade, mais 42 horas de CHS.

4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO

Situação atual

Há uma política institucional de extensão, que é desenvolvida em sua maioria através do IECAT, Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas.



As atividades de extensão ocorrem na forma de cursos, prestação de serviços e ações comunitárias, com foco regional, com razoável envolvimento do alunado, enquanto atividade formadora.

A Fundação de Ciências Aplicadas, através de suas unidades em São Bernardo do Campo e São Paulo, tem tradição em atividades de extensão. Foram listados 63 atividades de extensão em 1999, dos quais participaram aproximadamente 3.527 alunos e 1.209 professores, além da clientela de 25.546 pessoas.

Alguns professores têm horas atividade para suas pesquisas; do total de 6.225 horas de atividade dos docentes, 8% foram dedicadas à atividade de pesquisa. A Instituição, através da Fundação São Paulo e da Fundação de Ciências Aplicadas tem garantido auxílio financeiro para projetos de pesquisa. Observa-se um esforço na direção do desenvolvimento de pesquisa institucional mas, até o momento, ainda é uma atividade incipiente.

A instituição incentiva as atividades de Iniciação Científica de seus alunos e para tanto conta atualmente com 90 bolsas próprias. Anualmente promove o seu Seminário de Iniciação Científica.

O Quadro II. 4.2 (ANEXOS - Volume I) apresenta, nominalmente, os projetos de pesquisa desenvolvidos desde 1996. Verifica-se a participação discente nesses projetos. Em 2000, por exemplo, estão relatados 8 projetos de pesquisa, dos quais participam 25 docentes e 31 estudantes.

Há, também, um programa de Iniciação Científica, cujos projetos e participantes, desde 1996, são nominados no Quadro II.4.3 (ANEXOS - Volume I). Em 1999, por exemplo, estão listados 58 projetos, com a participação de 58 alunos todos bolsistas da FCA. Portanto, o número de alunos de IC corresponde a 7,8% do número total de estudantes de graduação.

Situação planejada

O Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas não definiu muito claramente sua política institucional para a extensão, com objetivos, estratégias e metas. O PDI (ANEXOS - Volume II - p.21) vincula apenas o estímulo à ampliação das atividades de pesquisa à implantação de programas de pós-graduação. Deduz-se que será mantida a atual política com relação às atividades de extensão.

Quanto à Iniciação Científica, verifica-se que o PDI deveria prever o aumento do número de projetos e de bolsas de modo a aumentar o número de alunos que participam do programa.



4.6 CORPO DOCENTE

Situação atual

Os professores do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas são contratados sob o regime da legislação trabalhista vigente, cumpridas as normas regimentais, para jornadas semanais de trabalho, de acordo com o plano de carreira docentes: TI = 40h; TC = 12/39h e Horista < 12h.

Nos últimos cinco anos, o número de professores, em termos absolutos, aumentou de 304 para 334 (acréscimo de 10%). Em 1996, os docentes com mestrado e doutorado representavam 33% do total; hoje representam 37%. Por outro lado, o professor apenas graduado representava 29% do total; hoje ele representa 27% (ANEXOS - Volume I - Quadro II.5.1, p. 53). É importante ressaltar novamente que o número de alunos pouco variou ao longo deste período.

Quanto ao regime de trabalho, a instituição possui 11% em TI; 55% em TC e 33% Horistas. Dentre os docentes em TI, aproximadamente 50% são doutores ou mestres e 50% apenas graduados ou especialistas. A proporção de doutores ou mestres entre os docentes em TC é de 33% e de graduados e especialistas é de 67%. Isto significa que o maior número de horas contratadas é de professores com menor nível de formação (ANEXOS - Volume I - Quadro II.5.2, p.53). Pelo Quadro II.5.5 (p.54), verifica-se que 62% do total das horas semanais contratadas (CHS) refere-se a atividades de docentes apenas graduados e especialistas e, também, que apenas 25% de CHS refere-se a atividades de docentes em TI, 11% de docentes em TC e 64% de Horistas. Fica, portanto, bastante evidenciado que é necessário ainda um grande esforço por parte da Instituição em termos de qualificação do corpo docente e quanto à dedicação deste corpo docente à Instituição.

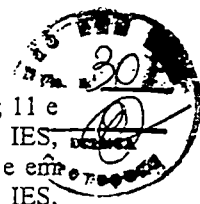
Dentre os docentes apenas graduados, a maioria (76%) tem mais de 10 anos de experiência no mercado de trabalho, relacionada com as atividades na instituição (ANEXOS - Volume I - Quadro II.5.3, p.53).

Quanto à estabilidade do corpo docente, observou-se, pelo Quadro II.5.4 (p.54), que 73% dos docentes trabalham na instituição a mais de 10 anos. Há, hoje, 123 docentes com mestrado e doutorado, dos quais 67 foram contratados a mais de 10 anos (18 têm menos de 2 anos e 33 têm entre 2 e 5 anos de casa). Esse dado, é positivo, pois revela uma grande estabilidade desse quadro docente.

Os dados constantes do Quadro II.5.6 (p.54) mostram uma má distribuição das atividades: 76% da CHS é destinada a aulas de graduação; apenas 2% a atendimento a alunos; 8% a pesquisa, 2% a capacitação e 12% a administração. É preocupante a baixa carga horária dos docentes dedicada ao atendimento aos alunos.

Quanto à produção intelectual dos docentes, caracterizada pelo número e tipo de publicações nos últimos quatro anos e de acordo com a classificação proposta pelo documento de coleta de dados da Sêsu/Mec, foi informado um total de 920 na IES e 513 em outra IES. Dos dados do Quadro II.5.7 (p.56) destacam-se a publicação de 9 e 25 artigos

em periódicos nacionais com corpo editorial na IES e em outra IES, respectivamente; 11 e 28 artigos em periódicos estrangeiros com corpo editorial na IES e em outra IES, respectivamente; 92 e 217 trabalhos apresentados em congressos científicos na IES e em outra IES, respectivamente; 3 e nenhum livros publicados na IES e em outra IES, respectivamente.



O Centro de Ensino da Fundação de Ciências Aplicadas tem “Diretrizes para Admissão e Promoção do Pessoal Docente”, com critérios claros de ingresso e progressão.

Conforme esse Plano, a carreira docente tem 5 categorias (Assistente I, Assistente II, Adjunto I, Adjunto II e Titular). A contratação do professor é feita mediante indicação do Diretor da respectiva unidade, que após análise do parecer emitido pela Comissão de Magistério, encaminhará a solicitação, caso aprovada, à Mantenedora. O professor será enquadrado, de acordo com sua titulação, nas classes e níveis das respectivas categorias. A promoção na carreira se dá por titulação, por tempo de serviço e por existência de vagas no quadro fixado pela Mantenedora. O Plano prevê, também, afastamento remunerado para qualificação, desde que enquadrado no plano institucional.

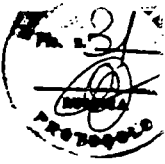
Segundo as Diretrizes de Admissão e Promoção do Pessoal Docente, os regimes de trabalho propostos pelo Centro são: TI – integral, com 40h/s, das quais, no mínimo 8 h/s em sala de aula; TC – contínuo, de 12 a 39h/s; Horistas – contratação por hora-aula ou hora-atividade semanal.

A capacitação docente é parte da política institucional, cujo programa foi instituído em 1997. Há previsão de 1% da receita para atender as propostas deste programa. Destaque-se que 61 professores da Instituição estão em programa de mestrado, sendo que 47% destes são custeados integralmente pela Fundação de Ciências Aplicadas, através de programas interinstitucionais de pós-graduação nas áreas de Engenharia de Produção e Administração de Empresas. Ressalte-se, ainda, que 37 professores estão em programa de doutorado. A Escola Politécnica da USP e a Universidade Metodista de São Paulo abrigam quase todos (ANEXOS - Volume I - Quadros II.5.10 e II.5.11, p.57).

Situação planejada

Para a implantação do PDI, o Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas prevê o aumento numérico dos docentes, de 2000 a 2005 na seguinte proporção: 334, 338, 351, 366, 381, 391. Quanto à titulação (hoje em torno de 37% de docentes com mestrado e doutorado), o centro prevê um crescimento gradativo, chegando a 72% em 2005. Há, também previsão de acréscimo no número de docentes em tempo integral: hoje com 11% e em 2005 com 25%. Está definida a contratação de 57 professores em tempo integral Os horistas, por sua vez, diminuirão de 80% para 68%. No geral das atividades, a distribuição da CHS será, percentualmente, bastante semelhante à que vigora atualmente, inclusive mantendo uma baixa carga horária para atendimento aos alunos. (ANEXOS - Volume II - Quadros I.4.1 e I.4.2, p.31-32).

As Diretrizes de Admissão e Promoção do Pessoal Docente definem que a contratação de professores exigirá no mínimo o título de mestre.



A relação aluno-docente fica constante nos próximos 5 anos no valor atual de 25 (ANEXOS - Volume II - Quadro I.4.3, p.33).

No plano de carreira do Centro Universitário da Fundação de Ciências Aplicadas, as categorias serão Titular, Adjunto I, Adjunto II, Assistente I e Assistente II – além de colaboradores – e o ingresso será por seleção organizada conforme normas da instituição.

O regime de trabalho será de Tempo Integral (40h); Tempo Parcial (12 a 39h) e Horista (contratado por hora-aula ou hora-atividade semanal).

Há previsão de progressão funcional vertical e horizontal, considerando titulação, análise de desempenho, tempo de serviço e existência de vaga no nível pretendido.

4.7 BIBLIOTECA

Situação atual

A Fundação de Ciências Aplicadas possui duas bibliotecas, uma localizada no campus de São Bernardo do Campo, denominada Biblioteca Fundação de Ciências Aplicadas, e outra no campus de São Paulo, denominada Biblioteca Padre Aldemar Moreira, que totalizam 1.240 m², distribuídos conforme Quadro II.6.4 (ANEXOS - Volume - p.62). Possui acesso a bases de dados em CD-ROM, sala de multimídia, sala de vídeo, sala de leitura em grupo, sala de leitura individual, etc.

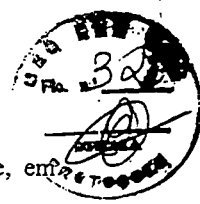
O acervo de livros é composto de 29.178 títulos e 56.283 exemplares. O Quadro II.6.2 (ANEXOS - Volume I - p.58-59) discrimina a atualização dos livros básicos por área e curso. De um total de 31.587 livros, 3827 (12%) foram editados nos últimos 5 anos.

A Instituição conta, ainda com 530 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros, listados por área e por título, além de mais 1.330 através do Banco de Dados GBF. Embora a análise da adequação desses títulos aos cursos não tenha sido feita por esta comissão, a leitura dos títulos demonstrou tratar-se de acervo importante e atualizado.

O acervo está classificado pelo sistema Aleph.

O investimento na composição e atualização do acervo pode ser observado no Quadro II.6.5 (ANEXOS - Volume I - p.62-63): aproximadamente R\$ 224.900,00 nos últimos 4 anos (de 1996 a 1999). Há previsão orçamentária para ampliação e atualização do acervo, de acordo com o planejamento da instituição.

Os critérios para a seleção e aquisição de obras atendem preferencialmente as indicações dos professores e coordenadores de cursos. Conforme informações obtidas por ocasião da visita, estatísticas de usuários e demanda são geradas. No entanto, não se observa a utilização de tais estatísticas como parte da política de atualização e renovação do acervo.



As bibliotecas funcionam em horário diurno e noturno de segunda a sexta feira e, em horário diurno, aos sábados e domingos.

Ambas as bibliotecas estão informatizadas e com acesso à internet.

Há 6 bibliotecários e 14 auxiliares para as atividades das bibliotecas. O nível de preparo da equipe técnica das bibliotecas pareceu, à Comissão, bastante razoável.

Situação planejada

No que concerne à biblioteca, a instituição tem como meta iniciar a expansão da Biblioteca a partir de 2002. A biblioteca de São Bernardo do Campo passará a agregar já em 2001 uma área de 320 m² atualmente ocupada pela Coordenação Geral de Informática. A nova Biblioteca deverá estar concluída em 2003 com uma área de 2.500 m². O acervo de livros, por sua vez, está planejado para crescer 10% ao ano nos próximos 5 anos.

O planejamento econômico-financeiro da instituição tem previsão de recursos para tais realizações.

4.8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE APOIO E LABORATÓRIOS

Situação atual

A instituição possui dois *campi*, com excelentes estruturas físicas, com área total de mais de 250.000 m² e áreas construídas de aproximadamente 44.000 m² em São Bernardo do Campo e 11.000 m² em São Paulo. A descrição detalhada dessas áreas encontra-se no Quadro II.7.1 (ANEXOS - Volume I - p.69).

As salas de aula têm capacidades diversas, variando de 50 a 100 alunos. São arejadas, bem iluminadas e confortavelmente mobiliadas.

Os sistemas de apoio acadêmico e administrativo estão informatizados, dispondo a instituição de mais 900 computadores para tais fins (todos ligados à internet) (ANEXOS - Volume I - Quadros II.7.3 e II.7.4, p.70).

O Centro conta com 18 laboratórios de microcomputadores e 10 salas de multimídia e acesso à internet, e 64 laboratórios para suporte das disciplinas totalizando 8.690m² (ANEXOS - Volume I - Quadro II.6.8, p.64).

Há 354 microcomputadores praticamente todos do tipo Pentium, para atividades acadêmicas, todos ligados à internet, impressoras e diversos outros equipamentos de informática e "softwares" (ANEXOS - Volume I - Quadro II.6.9, p.64-69). A Instituição conta com um regulamento para utilização dos laboratórios de informática e com uma

política de atualização tecnológica mostrado no Quadro I.7.3 - ANEXOS - Volume II, p. 37-38.

Há uma equipe de professores, técnicos e monitores responsáveis pelos laboratórios, pela manutenção dos mesmos e pelo apoio e atendimento a alunos e docentes.

Situação planejada

Conforme a natureza e finalidades da Instituição, todos os seus recursos são investidos nela própria e conduzidos à ampliação e melhoria de seus serviços. Os maiores investimentos em infraestrutura e recursos físicos referem-se ao *campus* de São Bernardo do Campo.

Em abril de 1999, a Instituição contratou os serviços de uma empresa de arquitetura e desenvolveu o seu Plano Diretor de Obras para o *campus* de São Bernardo do Campo. Anexas existem mais informações sobre este Plano Diretor de Obras.

O primeiro bloco de salas de aula, totalizando 18.794 metros quadrados, divididos em 8 andares, já se encontra em fase inicial de construção e deverá estar pronto em meados de 2001. Dois pavimentos, totalizando cerca de 2.000 metros quadrados, serão destinados a laboratórios de informática para uso acadêmico, com salas específicas para planejamento e desenvolvimento.

A área liberada pelo deslocamento das salas de administração, desenvolvimento e "help desk" do atual centro de computação, será agregada à Biblioteca para sua expansão, de modo imediato, até a construção do bloco destinado ao Centro de Documentação, onde estará inserida a Biblioteca, enquanto acervo físico e recursos adicionais de amplo acesso aos meios e informações, em sua mais moderna concepção.

É interessante destacar, do referido Plano Diretor, algumas ações que já estão sendo levadas a efeito, e que serão mantidas nos próximos anos, tais como: reforma e adequação gradativa de edifícios que não serão demolidos, por exemplo, Prédios I e J; já contratada instalação de elevadores para deficientes físicos (conclusão em janeiro/2001); reforma de todos os sanitários, também com previsão de atendimento a deficientes; coleta seletiva de lixo; sistema de segurança – implantação em 2001, em projeto contratado e em fase conclusiva, que permitirá maior conforto e segurança a todos os usuários do *campus*. Este projeto está agregado ao de reforma das áreas de entrada e saída do *campus*, iniciado em novembro/2000 e a ser concluído em 2001.

Segundo o Quadro I.6.1 - ANEXOS - Volume II, p.35, até 2005 a área física será expandida em aproximadamente 25.000m².

A evolução do número de equipamentos de informática nos próximos 5 anos é projetada no quadro I.6.3 Anexos mostrando uma evolução consistente com o PDI. O número de alunos por microcomputador cairá de 12,2 em 2001 para 7,7 em 2005.

No documento Relatório – Plano Diretor há um detalhamento da evolução da infraestrutura física do Centro Universitário Fundação de Ciências Aplicadas.



4.8 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Situação atual

Os objetivos da Fundação de Ciências Aplicadas são os descritos no artigo 2º do seu Estatuto:

À luz dos princípios cristãos da defesa da Fé, da promoção da Justiça, da dignidade humana e dos valores éticos, características que são do trabalho educativo da Companhia de Jesus, responsável por sua orientação, a Fundação, sem finalidade lucrativa, tem os seguintes objetivos:

I - Manter instituições de ensino de quaisquer graus e modalidades, notadamente de ensino superior.

II - Manter e orientar a Faculdade de Engenharia Industrial, a Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, a Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo, o Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais e demais unidades que venham a ser criadas ou incorporadas.

A Fundação é administrada por um Conselho de Curadores, órgão máximo da Instituição, composto de treze membros, sendo um deles representante da Companhia de Jesus, e por uma Diretoria Executiva, constituída por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente Acadêmico, Secretário e Tesoureiro.

Os Conselheiros possuem mandato vitalício, e seus novos integrantes são eleitos pelo próprio Conselho. Os membros da Diretoria Executiva são indicados pelo Conselho.

A autonomia acadêmica é assegurada às mantidas, através da existência de órgãos colegiados acadêmicos em cada Unidade.

A execução orçamentária é realizada, no âmbito de cada Unidade, pela respectiva Diretoria.

As quatro faculdades possuem organização institucional semelhante, formada por Congregação, seu órgão máximo, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria.

A autonomia acadêmica é garantida às mantidas, sendo que a política acadêmica é atribuição do Conselho, o qual é composto por maioria docente com representação discente.

O orçamento de cada faculdade é parte do orçamento da mantenedora, sendo aprovado ao final de cada ano pelo Conselho de Curadores da FCA. A execução de cada orçamento é responsabilidade de cada Diretoria.

Situação Planejada

O organograma funcional proposto para o Centro Universitário pode ser visto nos ANEXOS - Volume II, p.5. A Reitoria será composta por um Reitor e dois Vice-Reitores: um Acadêmico e um Comunitário.



O Centro Universitário contará com estrutura colegiada superior (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Este Conselho será constituído pelo Reitor, Vice-Reitores, Superintendente, Diretores das Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante da Mantenedora. Observa-se que a participação docente e discente neste órgão é muito limitada.

O Centro contará, ainda, com três Coordenações (Pesquisa Científico-Tecnológica; Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Relações Externas e Comunitárias).

Os cargos de direção, incluindo Reitor, Vice-Reitores e Superintendente serão nomeados pela Mantenedora. Os outros cargos de direção, incluindo Diretores e Vice-Diretores de Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenadores das três Coordenações, Secretário Geral, Chefe da Biblioteca, Chefe da Computação Integrada e Chefe de Laboratórios Técnicos de Ensino serão também nomeados pela Mantenedora, ouvido o Reitor.

Pode-se observar, pela organização institucional porposta, um excesso de centralismo na Mantenedora, comprometendo sobremaneira a autonomia administrativa e didático-pedagógica do Centro Universitário.

4.9 QUADRO-RESUMO DA AVALIAÇÃO

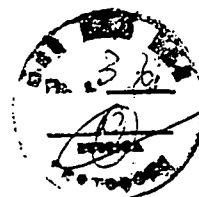
ITEM AVALIADO	CONCEITO			
	4	3	2	1
Cursos de Graduação		X		
Corpo Docente			X	
Biblioteca		X		
Infra-estrutura Física e de Apoio e Laboratórios	X			
Extensão e Práticas de Investigação			X	
Pós-Graduação			X	
Organização Institucional				X

Handwritten signature and initials.

5. PARECER FINAL

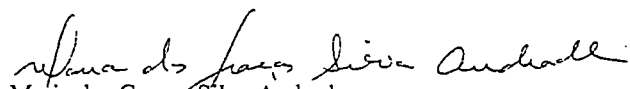
Tendo em vista todas as informações constantes do processo e as obtidas por ocasião das visitas, todas verificadas *in loco*, e a análise constante deste Relatório, a Comissão de Credenciamento é de parecer favorável à transformação das Unidades de Ensino Superior mantidas pela Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, sediada em São Paulo/SP, em Centro Universitário. O Centro Universitário terá sede no município de São Bernardo do Campo.

São Bernardo do Campo, 08 de dezembro de 2000.




Roberto Fernando de Souza Freitas
Universidade Federal de Minas Gerais


Renato Carlson
Universidade Federal de Santa Catarina


Maria das Graças Silva Andrade
Representação do Ministério da Educação no Estado de São Paulo